



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**  
AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 - CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP  
CNPJ 67.172.437/0001-83 – site: [www.holambra.sp.gov.br](http://www.holambra.sp.gov.br)  
Capital Nacional das Flores

Estância Turística de Holambra, 15 de Agosto de 2025.

**Excelentíssimo Senhor Presidente,**


Com meus cordiais cumprimentos, sirvo-me do presente para encaminhar o Projeto de Lei nº 28 /2025 que “**Dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública para a Associação Cultural Dança Viva, e dá providências correlatas**”, cujas razões de fato e de direito que justificam a iniciativa, seguem anexas ao Projeto.

Sem mais para o momento, subscrevo-me renovando votos de alteada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
**FERNANDO HENRIQUE CAPATO**  
Prefeito Municipal

**Câmara Municipal de Holambra**

**Nº PROTOCOLO: 00383/2025** 

Data: 19/08/2025

Hora: 11:24

Documento: Correspondência Recebida Nº 161/2025

A Sua Excelência o Senhor

**APARECIDO LOPES DA SILVA LIMA**

DD. Vereador Presidente da Câmara Municipal de

**HOLAMBRA - SP**





**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**  
AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 - CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP  
CNPJ 67.172.437/0001-83 – site: [www.holambra.sp.gov.br](http://www.holambra.sp.gov.br)  
Capital Nacional das Flores

**PROJETO DE LEI Nº. 28 /2025**

**“Dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública para a Associação Cultural Dança Viva, e dá providências correlatas”.**

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA APROVOU, E EU, FERNANDO HENRIQUE CAPATO, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

**Art. 1º** - Fica declarada de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO CULTURAL Dança viva, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 35.815.624/0001-41 com sede na Avenida Rota dos Imigrantes, nº 605, no bairro Centro no Município de Holambra, Estado de São Paulo.

**Art. 2º** A entidade referida no art. 1.º, desta Lei gozará de todos os direitos e vantagens previstos em Lei.

**Art. 3º** As despesas decorrentes da execução orçamentária da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 4º** Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura da Estância Turística de Holambra, 15 de Agosto de 2025

**FERNANDO HENRIQUE CAPATO**  
Prefeito Municipal





**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**  
AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 - CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP  
CNPJ 67.172.437/0001-83 – site: [www.holambra.sp.gov.br](http://www.holambra.sp.gov.br)  
Capital Nacional das Flores

## JUSTIFICATIVA

**Excelentíssimo Senhor Presidente,**

**Excelentíssimos Senhores Vereadores,**

Encaminhamos para apreciação dos Senhores Vereadores o Projeto de Lei que Dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública para a Associação Cultural Dança Viva, e dá outras providências.

A Associação Cultural Dança Viva, é uma organização da Sociedade Civil, que detém o patrimônio imaterial da Dança folclórica holandesa há mais de 40 (quarenta) anos, além disso, tem grupos de dança na NAOTT, no grupo reviver (terceira idade), e um projeto nas escolas do município do 1º ao 5º ano, em toda rede pública, com a participação de 854 crianças.

Por esses motivos, reconhecendo a importância e o impacto desse trabalho social, o presente Projeto de Lei tem por objetivo declarar a Associação Cultural Dança Viva como uma associação de Utilidade Pública Municipal, garantindo-lhe o devido reconhecimento legal e a possibilidade de usufruir dos benefícios dessa qualificação, sendo plenamente apta a receber tal honraria.

Assim, contamos com a apreciação e aprovação deste Projeto de Lei pelos nobres vereadores, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo de nossa comunidade.

**FERNANDO HENRIQUE CAPATO**

**Prefeito Municipal**





# Associação Cultural Dança Viva

À Câmara Municipal de Holambra

Senhor (a) Presidente,

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA inscrita no CNPJ sob nº 35.815.624/0001-41, com sede à Rua Rota dos Imigrantes, 605, Centro, Holambra/SP, CEP 13825-067 vem, por meio deste, requerer o reconhecimento como entidade de utilidade pública, nos termos da Lei Municipal nº 771/2013.

A entidade atua há mais de cinco anos no município, desenvolvendo atividades voltadas ao interesse público, especialmente nas áreas da cultura e educação.

Anexamos a este requerimento os documentos exigidos pela legislação vigente.

Nestes termos, pede deferimento.

Holambra, 25 de agosto de 2025

Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues  
Presidente

**Contato:**

19 9 9210 9195

contato@dançaviva.com.br





## DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE HOLAMBRENSE

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA inscrita no CNPJ sob nº 35.815.624/0001-41, com sede à Rua Rota dos Imigrantes, 605, Centro, Holambra/SP, CEP 13825-067, neste ato representada por sua presidente Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues, declara, para os devidos fins, que realiza atendimento direto e contínuo à comunidade do município de Holambra, conforme previsto na Lei Municipal nº 771, de 22 de abril de 2013.

As atividades desenvolvidas pela entidade incluem aulas de danças circulares regulares, aulas de danças circulares no Naott, aulas de danças circulares para grupo da terceira idade (REVIVER), aulas e apresentações de danças folclóricas ao longo do ano e danças circulares nas salas de aulas nas escolas municipais de Holambra, além de cursos de capacitação de educadores e novos focalizadores em danças circulares, beneficiando diretamente moradores da cidade.

Anexamos a esta declaração documentos comprobatórios.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Holambra, 25 de agosto de 2025

Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues  
Presidente

**Contato:**

19 9 9210 9195

[contato@dançaviva.com.br](mailto:contato@dançaviva.com.br)





## DECLARAÇÃO DE FUNCIONAMENTO CONTÍNUO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA inscrita no CNPJ sob nº 35.815.624/0001-41, com sede à Rua Rota dos Imigrantes, 605, Centro, Holambra/SP, CEP 13825-067, neste ato representada por sua presidente Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues, declara, para os devidos fins, que esteve em funcionamento efetivo e contínuo nos \*\*cinco anos imediatamente anteriores\*\* à presente data, desenvolvendo atividades em conformidade com suas finalidades estatutárias.

Durante esse período, foram realizadas ações e projetos voltados à cultura e educação, conforme comprovado por relatórios de atividades.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Holambra, 25 de agosto de 2025

Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues  
Presidente

**Contato:**

19 9 9210 9195

contato@dançaviva.com.br





## DECLARAÇÃO DE FUNCIONAMENTO REGULAR

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA inscrita no CNPJ sob nº 35.815.624/0001-41, com sede à Rua Rota dos Imigrantes, 605, Centro, Holambra/SP, CEP 13825-067, neste ato representada por sua presidente Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues declara, para os devidos fins, que está em pleno funcionamento e que todas as suas atividades são desenvolvidas com **\*\*exata observância dos dispositivos previstos em seu estatuto social\*\***, conforme exigido pela Lei Municipal nº 771, de 22 de abril de 2013.

A entidade atua regularmente no município de Holambra desde 2019, cumprindo suas finalidades estatutárias e mantendo sua estrutura administrativa e operacional em conformidade com os princípios da legalidade, transparência e interesse público.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Holambra, 25 de agosto de 2025

Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues  
Presidente

**Contato:**

19 9 9210 9195

contato@dançaviva.com.br





## DECLARAÇÃO DE NÃO REMUNERAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA inscrita no CNPJ sob nº 35.815.624/0001-41, com sede à Rua Rota dos Imigrantes, 605, Centro, Holambra/SP, CEP 13825-067, neste ato representada por sua presidente Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues, declara, para os devidos fins, que **\*\*não remunera, sob qualquer título, os membros da diretoria, do conselho fiscal, nem os mantenedores da entidade\*\***, conforme exigido pela Lei Municipal nº 771, de 22 de abril de 2013.

A entidade é de natureza civil, sem fins lucrativos, e atua em benefício da coletividade, cumprindo os requisitos legais para o reconhecimento de utilidade pública municipal.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Holambra, 25 de agosto de 2025

Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues  
Presidente

**Contato:**

19 9 9210 9195

contato@dançaviva.com.br





## Associação Cultural Dança Viva

A Associação Cultural Dança Viva (ACDV), entidade criada em novembro de 2019, é o resultado do envolvimento de Piet Schoenmaker com o movimento das danças em Holambra. Quando as danças folclóricas foram introduzidas na Expoflora em meados da década de 1980, e com o crescimento do número de participantes e inclusão de crianças e jovens ao longo dos anos, foi formada uma comissão informal e voluntária que cuidava de todos os aspectos necessários para se ter as apresentações. Essa comissão cuidava da produção das roupas, da importação de tamancos, toucas e bonés, da organização das aulas, das cópias das músicas gravadas, dos horários de apresentação, do contato com os pais e ou responsáveis, dos passes, do lanche, da água etc.

Quando Piet veio a conhecer o movimento da Dança Circular logo no início dos anos 2000, e se encantou com a proposta de danças meditativas voltadas a todas as idades, ele teve a ideia e criou em 2007, com a esposa e duas filhas, o Instituto Dança Viva (IDV), uma entidade formalizada especificamente para cuidar dessa atividade. Mas seu objetivo sempre foi o de ter esses dois braços da dança unidos em uma única organização.

Já doente, como um dos últimos atos de sua profícua vida, em novembro de 2019, ele participou da fundação da Associação que reúne essas duas modalidades. A Comissão da Dança Folclórica continua a existir e funciona com as mesmas responsabilidades de antes, mas foi absorvida pela Associação que também incorporou os integrantes que compunham o Instituto. Mas agora, todos formalizados numa única entidade.

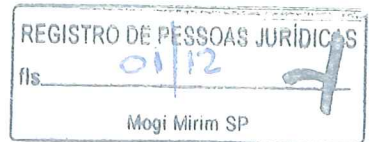
Sendo assim, podemos dizer que as atividades da Associação representam a continuidade do legado de Piet na promoção dessas modalidades de dança em Holambra.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Holambra, 25 de agosto de 2025

Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues  
Presidente





## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO.

Ficam pela presente convocados os interessados, desde que maiores, capazes e em pleno gozo de seus direitos civis, em constituir a ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA, a comparecer à Assembleia Geral de Constituição formal da entidade e eleição da primeira diretoria a ser realizada no dia 01/11/2019 (sexta-feira) as 16:00 horas, à Av. Rota dos Imigrantes, 605, Centro, (Espaço Cultural Terra Viva) em única convocação.

A proposta do Estatuto Social a ser discutido está disponível no mesmo local, estando livre para sugestões e adaptações desde que fundamentadas em Lei.

Holambra, 15 de outubro de 2.019.

**CORNÉLIA H. M. SCHOENMAKER DOMINGUES**  
Coordenadora dos Trabalhos de Constituição.



LISTA DE PRESENÇA NA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA:  
ASSOCIACAO CULTURAL DANÇA VIVA

REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS  
02412  
Mogi Mirim SP

Realizada em 01/11/2019, às 16:00 horas na Av. Rota dos Imigrantes, nº 605 – Centro, na cidade de Holambra, SP em única convocação.

Nome completo	Assinatura.
Lidiane B Hulshof lot	<i>[Handwritten Signature]</i>
Gabriela M. Demhof	<i>[Handwritten Signature]</i>
Cornelia S. Domingues	<i>[Handwritten Signature]</i>
Helena Mathia Weyman	<i>[Handwritten Signature]</i>
Johanna H. M. Egink	<i>[Handwritten Signature]</i>
Maria Beatriz Schmitt - Tony	<i>[Handwritten Signature]</i>
Elizabeth M. Schenckmayer	<i>[Handwritten Signature]</i>
Yvonne Schenckels Wagemaker	<i>[Handwritten Signature]</i>
Luiz Ricardo Alves	<i>[Handwritten Signature]</i>
Antonio Hulshof	<i>[Handwritten Signature]</i>
Anna Maria de Litz Schenckmayer	<i>[Handwritten Signature]</i>
Roberto W. J. Schenckmayer	<i>[Handwritten Signature]</i>
THIANI ROBERTA LATAROLA	<i>[Handwritten Signature]</i>
Osvaldo Paunatti Riuto	<i>[Handwritten Signature]</i>
ESPAÇO NÃO PREENCHIDO	ESPAÇO NÃO PREENCHIDO



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS  
Rua Dr. Ulhoa Cintra n° 814 - Mogi Mirim - SP  
Microfilmado sob o nº **69320**

REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS
fls. 03/12 7
Mogi Mirim SP

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO:**  
**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às 16:00 horas em única convocação compareceram à Av. Rota dos Imigrantes, nº 605, Centro, na cidade de Holambra, Estado de São Paulo, em Assembleia Geral de Constituição com a finalidade de constituir a Associação Civil de fins não lucrativos, cidadãos, maiores e capazes, que assinaram a lista de presença da Assembleia Geral de Constituição. Neste momento a Sra. CORNELIA H. M. SCHOENMAKER DOMINGUES, coordenadora dos Trabalhos de Constituição, assumiu a coordenação dos trabalhos, agradeceu a presença de todos e solicitou a mim HELENA MATHEA WIGMAN, para secretariar os trabalhos e lavrar a presente ata, ficando assim composta a mesa. Em seguida a Sra. Coordenadora dos Trabalhos comentou sobre a importância de um grupo de pessoas movidas pelos ideais do voluntariado promoverem ações de natureza cultural a fim de manter e estimular a cultura da dança, promovendo o bem-estar de seus praticantes e a difusão dessa cultura tanto de danças nacionais quanto de outras origens culturais. Explicou que seguindo essa linha há alguns meses convocou um grupo de pessoas da comunidade para iniciar o projeto de Constituição de uma Associação Civil que pudesse agregar e multiplicar os esforços individuais que culminou na presente sessão. Houve comentários, palavras de apoio e de incentivo dos presentes. Dando continuidade a Sra. Coordenadora dos Trabalhos solicitou aos presentes se todos receberam previamente a minuta do estatuto social e houve confirmação unanime do recebimento da proposta e então perguntou se haviam dúvidas, comentários, propostas de emendas ou ajustes na proposta do Estatuto Social apresentada e não houve manifestação dos presentes. Em seguida a Sra. Coordenadora colocou em votação o Estatuto Social e o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes à Assembleia Geral de Constituição. Continuando os trabalhos a Sra. Coordenadora informou que devem ser realizadas eleições para a Diretoria Executiva da Associação. Foram propostos e discutidos nomes e cargos e após foram colocados em votação os seguintes associados nos respectivos cargos: Para Presidente CORNÉLIA HIERONYMA MARIA SCHOENMAKER DOMINGUES, de nacionalidade holandesa, casada em regime de comunhão parcial de bens, natural da Holanda, empresária, residente e domiciliada na Rodovia SP 107, Km 31,2 – s/n, Centro, Município de Holambra, Estado de São Paulo, CEP 13.825-000, portadora da cédula de identidade estrangeira RNE n.º W433378-4 SE/DPMF/DPF e do CPF n.º 051.517.878-02; Para Vice-Presidente: GABRIELA MARIA DOMHOF, brasileira, administradora de empresas, casada pelo regime de comunhão universal de bens, portadora da cédula de identidade

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Rua Dr. Ulhoa Gesteira n.º 614 - Mogi Mirim - SP
Microfilmado sob o nº 69320


*Handwritten signature*

CS

*Handwritten signature*

RG nº 7.639.291-0SSP/SP e do CPF/MF nº 074.348.508-41, residente à Estr. Municipal HBR 20 – s/n, Bairro Cachoeira, CEP 13.825-000, na cidade de Holambra, estado de São Paulo; Para Secretário: HELENA MATHEA WIGMAN, brasileira, casada no regime de comunhão universal de bens, secretária, portadora da cédula de identidade nº 7.949.686-6 SSP/SP e do CPF/MF nº 184.272.148-80, residente e domiciliada na Viela Helicônias, nº 126, Centro, na cidade de Holambra, São Paulo, CEP 13.825-000; Para Tesoureiro: LIDUINA BERNADETHA HULSHOF LOT, brasileira, administradora de empresas, casada no regime de comunhão parcial de bens, portadora da cédula de identidade RG nº 8.931.712-9 SSP/SP e do CPF/MF nº 024.586.958-17, residente à rua Paineiras, nº 34, Villa de Holanda, CEP 13.825-000, na cidade de Holambra, estado de São Paulo. Dando prosseguimento aos trabalhos a Sra. Coordenadora declarou empossados os associados recém-eleitos TODOS com mandato até 31/03/2023. Em seguida a Sra. Presidente da Associação franqueou o uso da palavra ao associado que dela quisesse fazer uso, mas como não houve manifestação dos presentes e nenhum outro assunto havia a ser tratado, a Sra. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembleia Geral de Constituição da **ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA** e solicitou a mim HELENA MATHEA WIGMAN, secretária, para lavrar a presente ata a qual assino juntamente com a Sra. Presidente recém eleita.

Holambra SP, 01 de novembro de 2019.

  
CORNELIA H. M. SCHOENMAKER DOMINGUES  
Presidente

  
HELENA MATHEA WIGMAN  
Secretária

  
THIANI ROBERTA IATAROLA  
Advogada.  
OAB/SP 198.594

**ESTATUTO SOCIAL  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**

REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS
fls. 05/12
Mogi Mirim SP

**CAPÍTULO I – DENOMINAÇÃO, SEDE, PRAZO E EXERCÍCIO SOCIAL.**

Art. 1º. – A Associação “Cultural Dança Viva”, fundada aos 1º de novembro de 2019, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, que reger-se-á pelo presente estatuto e pelas disposições legais vigentes.

Art. 2º. – A Associação “Cultural Dança Viva”, tem sua sede na Rua Rota dos Imigrantes, nº. 605 – Centro – CEP 13.825-000 no Município de Holambra, Estado de São Paulo, constituída por prazo indeterminado e com o exercício social anual, com início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano.

**CAPÍTULO II – FINALIDADE**

Art. 3º. – Para atender a missão principal da Associação que é **ALEGRAR E CURAR O MUNDO ATRAVÉS DAS DANÇAS**, seus fins são:

- I – Ministrar aulas de danças folclóricas e circulares;
- II – Oferecer Cursos de danças circulares e folclóricas;
- III – Oferecer Capacitações;
- IV – Desenvolver projeto de “Danças de Roda nas Escolas”;
- V – Desenvolver Projetos Sociais de dança;
- VI – Desenvolver Projetos de Dança como uma terapia nas unidades de saúde e afins;
- VII – Promover atividades culturais;
- VIII – Editar e publicar livros, revistas, cartões;
- IX – Editar e publicar material para educação;
- X – Manter atualizados os professores, contratados ou não, mediante cursos e outros meios de aperfeiçoamento;
- XI – Zelar por todo o acervo material e imaterial da Associação;
- XII – Desenvolver outras atividades afins.

Parágrafo Único: As atividades desenvolvidas pela Associação serão ainda regidas, além deste estatuto, pelo regulamento interno elaborado pela diretoria.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Rua Dr. Ulhoa Cintra n° 814 - Mogi Mirim - SP
Microfilmado sob o nº <b>69320</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Art. 4º - Para atingir seus objetivos da Associação, a Assembleia Geral ou a Diretoria poderão criar comissões com fins específicos e que se regerão conforme as normas deste estatuto e regulamento.

### CAPÍTULO III – QUADRO SOCIAL, DIREITOS, DEVERES E RESPONSABILIDADES DOS ASSOCIADOS

Art. 5º – A Associação é constituída por número ilimitado de associados distintos em duas (2) classes, a saber:

I – Com direito a votar e ser votado

- a) Fundadores: são considerados associados fundadores os que assinam a ata de constituição da associação.
- b) Contribuintes: são considerados associados contribuintes aqueles que, inscrevendo-se no quadro social, contribuem mensalmente com as taxas fixadas nas formas e condições previstas em Regulamento
- c) Voluntários: são considerados associados voluntários os que contribuem com seu trabalho voluntário e sem qualquer tipo de remuneração.

II – Com direito a votar e sem direito a ser votado

- a) Beneméritos: são considerados associados beneméritos aqueles que prestarem relevantes serviços à associação a juízo da Diretoria, conforme regulamento.
- b) Professores e outros prestadores de serviços

Art. 6º – Poderá associar-se à associação, todo e qualquer cidadão que esteja no uso e gozo de direitos civis, desde que declarem aceitar o estatuto da associação, seu regulamento, e ainda mediante indicação e aprovação da diretoria, e esteja disposto a participar e contribuir em atividades desenvolvidas por ela.

Parágrafo Primeiro: A associação não fará distinções quanto a raça, cor, condição social, sexo, credo político e religioso.

Parágrafo Segundo: A exclusão do associado somente será admitida havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure o direito ao contraditório e à ampla defesa. São razões para exclusão dos associados:

- a) Utilização do nome da entidade para fins ilícitos;
- b) Condenação do associado em processo criminal, quando transitado em julgado;
- c) Deixar de cumprir as obrigações sociais, estabelecidas neste Estatuto;

Parágrafo Terceiro: O pedido de demissão do Associado poderá ser solicitado a qualquer tempo, sempre por escrito, e não poderá ser-lhe negada.

*Handwritten signature and initials*

Art. 7º – São direitos dos associados:

- a) Participar das atividades promovidas pela associação, desde que atendidas as regras específicas contidas neste estatuto, no regulamento e nas demais regulamentações vigentes e determinadas por esta associação;
- b) Quando pertencente à classe do artigo 5º, inciso I, votar e ser votado para cargos da Diretoria;
- c) Quando pertencente à classe do artigo 5º, inciso II, votar para cargos da Diretoria;
- d) Concorrer e ser eleito para qualquer cargo dos órgãos da entidade;
- e) Tomar parte nas Assembleias Gerais, ordinárias e extraordinárias, participando ativamente;
- f) Requerer ou convocar, com o apoio de no mínimo metade dos associados de igual classe, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária para a deliberação de matéria de interesse da sociedade;
- g) Apresentar proposta indicando novos associados.

Art. 8º – São deveres dos Associados:

- a) cumprir as determinações da Assembleia geral;
- b) cumprir as determinações estatutárias e as constantes no Regulamento, respeitando as decisões da diretoria;
- c) cumprir os compromissos assumidos com a sociedade.

Art. 9º – Os associados, que sejam pertencentes à classe do artigo 5º, inciso I, que se interessarem pela candidatura a cargos nos órgãos de direção da associação, deverão registrar em até 10 (dez) dias anteriores às eleições, chapas completas.

#### CAPÍTULO IV - DOS MEIOS, RECURSOS E PATRIMÔNIO

Art. 10 – Os meios e recursos financeiros para atender os objetivos desta associação serão obtidos através da realização de suas atividades operacionais conforme descritos no Art. 3º, podendo ainda ser oriundas de :

- a) Contribuição periódica dos associados, conforme deliberação da diretoria;
- b) Doações e arrecadações advindos da participação em workshops e cursos disponibilizados;
- c) Subvenções de verbas públicas;

*Mir* *CS*  
*Pravai*

- d) Doações de terceiros não associados;
- e) Arrecadação decorrente de apresentação de espetáculos de dança;
- f) Outras arrecadações derivadas da cultura da dança e da arte;

Art. 11 – O associado que prestar serviços voluntários, não terá direito a qualquer indenização, perante a Associação e em nenhuma hipótese ficará caracterizado vínculo empregatício.

Parágrafo único – nenhum associado tem direito a reclamar indenizações ou cotas patrimoniais da Associação, ainda que tenha contribuído para sua formação.

## CAPÍTULO V - DA ADMINISTRAÇÃO E DOS SEUS ORGÃOS COMPONENTES

### I – DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Art. 12 – A Assembleia Geral dos associados, que se reúne em caráter ordinário ou extraordinário, é o órgão Supremo da Associação, dentro dos limites da lei e deste Estatuto, tomando toda e qualquer decisão de interesse da Associação, sendo que suas deliberações vinculam a todos ainda que ausentes ou discordantes. As Assembleias Gerais podem ser:

I – ORDINÁRIAS – Anualmente, nos primeiros quatro meses do ano, para aprovar e votar as contas do exercício social e relatório das atividades econômicas da associação e proceder, a cada 04 (quatro) anos a eleição da Diretoria.

II – EXTRAORDINÁRIAS – Para apreciar e votar sobre alteração dos estatutos e todo e qualquer assunto de caráter urgente e necessário para a atividade da associação, desde que mencionado no edital de convocação podendo ser realizada a qualquer momento.

Art. 13 – Em qualquer das hipóteses referidas neste capítulo, as Assembleias gerais serão convocadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias para a primeira convocação com o intervalo de 30 (trinta) minutos para a segunda convocação.

Parágrafo único: As duas convocações poderão ser feitas num único edital, e deverão observar o intervalo de 30 (trinta) minutos entre elas.

Art. 14 – Nos editais de convocação das Assembleias deverão constar dia, local, hora da primeira e segunda convocações, ordem do dia e assinatura do responsável pela convocação.

Parágrafo Primeiro: Os editais de convocação serão enviados aos associados por correio eletrônico, ou WhatsApp ou afixados na sede da entidade com o prazo mínimo de 10 (dez) dias de antecedência da Assembleia, sendo dispensada a publicação em jornal local.

Parágrafo segundo: Nas Assembleias Gerais somente poderão ser deliberados os assuntos que constarem no Edital de Convocação, sendo nulas as deliberações que dele não constarem.

Art. 15 – O quórum para instalação da Assembleia Geral é de 50% (cinquenta por cento) do número de associados em primeira convocação e com qualquer número de associados em segunda convocação.

Art. 16 – As deliberações nas Assembleias Gerais serão tomadas sempre por maioria simples de votos dos associados presentes, com exceção de decisões que impliquem em modificação do presente estatuto, e que impliquem na cassação de mandato de diretor ou diretoria, que serão tomadas pela maioria qualificada de 2/3 (dois terços) dos membros presentes à assembleia respectiva.

Art. 17 – Os trabalhos das Assembleias Gerais serão dirigidos pelo Presidente e secretariado por um associado indicado por este.

## II - DA DIRETORIA

Art. 18 – A Associação será administrada por uma diretoria composta de 4 (quatro) membros, todos associados, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de 04 (quatro) anos e que exercerão gratuitamente as suas funções.

I – São cargos da Diretoria: Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro.

II – Os diretores eleitos não serão pessoalmente responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da associação, mas responderão solidariamente pelos prejuízos que resultarem de seus atos, se agirem com culpa ou dolo.

III – Os diretores que usarem indevidamente o nome da associação ou praticar atos em proveito próprio ou de terceiros, podem ser declarados pessoalmente responsáveis pelas obrigações em nome dela constituídas, sem prejuízo das sanções civis e criminais previstas em lei.

Art. 19 – Compete à Diretoria, entre outras, as seguintes funções e atribuições:

- a) Resolver sobre os atos de gestão da sociedade, reunindo-se para isso pelo menos uma vez por ano;
- b) Cumprir e fazer cumprir este estatuto, regulamentos e demais disposições administrativas, disciplinares e funcionais, emitidas no uso das atribuições da administração;
- c) Contratar auxiliares, funcionários, prestador de serviços, fixar valores, salários, atribuições e responsabilidades;
- d) Designar Gerente Geral, fixando-lhe remuneração, atividades e responsabilidades;
- e) Designar membros de comissões temporárias ou não, mesmo tratando-se de ocupação voluntária e sem qualquer remuneração;
- f) Deliberar sobre admissão, demissão ou exclusão de associados;
- g) Deliberar sobre admissão e demissão de funcionários ou terceiros;
- h) Transigir e contrair obrigações dentro das condições de viabilidade econômica da associação;

*Handwritten signature and initials*  
cf

- i) Elaborar o plano anual de atividades, com orçamento e a fixação das despesas e receitas para o exercício seguinte,
- j) No caso de vaga ou renúncia em cargos da Diretoria, se em número menor do que 3 (três) membros, eleger o(s) substituto(s) até o final do mandato e se em número maior, convocar novas eleições;
- k) Confeccionar e revisar o regulamento que, em nenhuma hipótese, poderá conflitar com as determinações contidas neste estatuto;
- l) Zelar para o correto enquadramento legal e regular de suas atividades para que a associação e seus associados aproveitem todas as vantagens e benefícios concedidos em lei;
- m) Promover, sugerir e defender alterações nos procedimentos e no presente estatuto, para que, em conformidade com as leis vigentes, possa a associação adaptar-se às exigências legais para que suas finalidades sejam realizadas de forma regular, legal e valendo-se dos benefícios que a atividade regular ensejar, na conformidade com a lei;
- n) Resolver os casos omissos no presente estatuto.

### III – DO PRESIDENTE

Art. 20 – Compete ao presidente tomar todas as medidas destinadas a execução da gestão da Associação e ao Atendimento dos seus objetivos, que não se incluem na competência da Assembleia Geral ou da Diretoria.

Art. 21 – Compete especialmente ao Presidente, além das atribuições que lhe são conferidas em outros dispositivos deste estatuto.

I - Representar a Associação, ativa e passivamente em juízo ou fora dele.

II - Convocar as reuniões da Diretoria, bem como das Assembleias Gerais dos associados.

III - Apresentar à Assembleia Geral, relatórios circunstanciados das ocorrências sociais dos exercícios e assim também apresentar-lhes o balanço e o demonstrativo das sobras e perdas depois de previamente submetidos tais documentos.

IV – Despachar assuntos administrativos e decidir sobre as matérias a serem consultadas aos demais membros da Diretoria e às Assembleias Gerais.

### V – DO VICE-PRESIDENTE

Art. 22 – Compete ao vice-presidente, nas ausências e nos impedimentos do presidente assumir transitoriamente, todos os respectivos poderes da presidência da associação, no prazo máximo de 90 dias, bem como auxiliar o presidente em todas as suas atividades.

Parágrafo único: O vice-presidente será substituído por um associado pertencente à classe do artigo 5º, inciso I, em voto tomado pela maioria absoluta de seus membros.

### V – DO SECRETÁRIO

Art. 23 – Compete ao Primeiro Secretário:

- a) Responder pela organização da secretaria e sua respectiva documentação;

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS  
Rua Dr. Ulysses Cintra nº 80 Mogi Mirim - SP  
Microfilmado sob o nº 20

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- b) Secretariar as reuniões e redigir as competentes atas;
- c) Publicar e divulgar notícias das atividades da associação;
- d) Atender as correspondências;
- e) Elaborar os relatórios da atividade em conjunto com os demais membros da Diretoria;
- f) Preparar e manter em dia o fichário dos associados;

#### VI – DO TESOUREIRO

Art. 24 – Compete ao tesoureiro:

- a) Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, ingressos, rendas de qualquer natureza, donativos em dinheiro ou em espécie, mantendo em dia a escrituração dos atos associativos.
- b) Pagar as contas e despesas, quando devidamente aprovadas pela Diretoria.
- c) Apresentar toda a documentação contábil sempre que for solicitado e anualmente para submetê-la à apreciação da Assembleia Geral.
- d) Contratar serviços especializados de contabilidade e assessoramento a fim manter a perfeita ordem do acervo documental da entidade.
- e) Assinar a movimentação financeira da Associação

#### CAPÍTULO VI – DA MOVIMENTAÇÃO DA CONTA BANCÁRIA

Art. 25 - A movimentação das contas bancárias da Associação será feita pela assinatura individual do Presidente, ou do Vice-Presidente, ou do Tesoureiro ou do Secretário.

#### CAPÍTULO VII – DA DISSOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.

Art. 26 – A Associação dissolve-se de pleno direito:

- a) Pela deliberação de Assembleia Geral Extraordinária ou
- b) Pela paralisação de suas atividades por mais de 120 dias, caso estas atividades não sejam retomadas em até 90 (noventa) dias se assim determinar a Assembleia Geral Extraordinária, convocada para deliberar especialmente sobre esta matéria.

Parágrafo único: No caso de encerramento das atividades da sociedade, a Assembleia Geral Extraordinária, por maioria de votos, deliberará na ocasião sobre o destino do acervo e do patrimônio da sociedade, após satisfeita as obrigações da associação, que preferencialmente será revertida para associação congênere, sediada no município da sede ou de cidade próxima, desde que regulamentada nos órgãos competentes, a juízo da Assembleia que determinou o encerramento das atividades.

*[Handwritten signatures and initials]*

## CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS  
fls. 12/12  
Mogi Mirim SP

Art. 27 – O presente estatuto poderá ser reformado a qualquer tempo por Assembleia Geral extraordinária, conforme quórum especial definido em lei.

Art. 28 – A entidade delibera não possuir CONSELHO FISCAL.

Art. 29 – Os casos omissos ou duvidosos, não resolvidos pelos órgãos diretivos da associação, serão resolvidos supletivamente pelas leis vigentes, ou por uma comissão constituída por associados para este fim específico.

Art. 30 - Este Estatuto foi lido, revisto, alterado e reformado na presente data, submetido aos preceitos legais e estatutários e entra em vigor na data da Assembleia de fundação que o aprovou, ficando revogadas as disposições em contrário.

Art. 31 - Para todos os efeitos legais e de direito, o presente Estatuto Social será registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca e Município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo.

Holambra, 1º de novembro de 2019.

  
CORNÉLIA H. M. SCHOENMAKER DOMINGUES  
Presidente

  
HELENA MATHEA WIGMAN  
Secretário

  
THIANI ROBERTA IATAROLA  
Advogada - OAB/SP 198.594

ORIGINAL DE REGISTRO  
DE TÍTULOS E DOCUMENTOS  
E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

Rua Dr. Ubaldino de Almeida, nº 154 - Centro - CEP 13.040-001  
Mogi Mirim - SP - Tel.: 19 - 3503-2158

Protocolo nº 14599, de 29/11/2019  
Prot. de PJ Reg. No 2877, LV. A-03, Reg. Microfilme N969320, LV. A-17,  
SELO: 1202204PJW0000251528VL196, ESTATUTO SOCIAL,  
MOGI MIRIM/SP, 29 de novembro de 2019

VALMIER MARQUES

Cartor:	103,99	IPESP:	20,24	Justiça.:	7,13	Município:	3,22
Estado:	29,57	Reg. Civ.:	5,47	Dilig/Out:	0,00	Min. Púb.:	5,00
TOTAL.:	174,62						

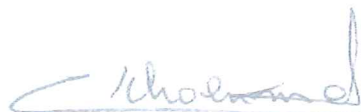
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
CNPJ 35.815.624/0001-41

Nos termos do Art. 12 e seguintes do Estatuto Social, ficam convocados todos os associados da ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA a comparecerem em Assembleia Geral Ordinária (Presencial) a ser realizada no dia 16/03/2023 (sexta-feira) as 16:30 horas em primeira convocação e as 17:00 horas em segunda e última convocação no Espaço Cultural Terra Viva à Av. Rota dos Imigrantes, 605 – centro CEP 13.825-000 na cidade de Holambra, estado de São Paulo a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia.

- 1) Prestação de contas do exercício findo em 31/12/2022;
- 2) Eleição da Diretoria.
- 3) Relatório das atividades desenvolvidas no exercício findo em 31/12/2022;
- 4) Planejamento das atividades para o ano de 2023.

Holambra, 01 de março de 2023.



CORNELIA H.M. SCHOENMAKER DOMINGUES  
Presidente.

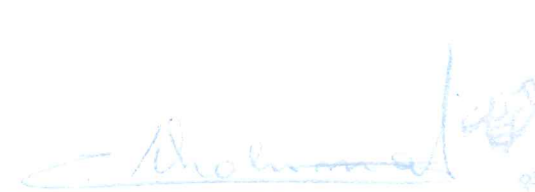
Obs: Em razão da pandemia do COVID-19 o ingresso ao local da AGO somente será franqueado com o uso de máscara de proteção, utilização de álcool em gel e mantendo o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre os participantes.

Declaro que o presente edital foi enviado a todos os associados através de aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp), correio eletrônico e afixado na sede social da entidade.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA

CNPJ 35.815.624/0001-41

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 16:30 horas em primeira chamada e às 17:00 horas em segunda chamada, reuniram-se os associados da ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA, em Assembleia Geral Ordinária, conforme edital de convocação enviado aos seus associados através de mensagens instantâneas via WhatsApp, correio eletrônico e afixado na sede social da entidade. Após a leitura do Edital de Convocação, a Senhora Cornélia H.M. Schoenmaker Domingues, presidente da Associação, deu boas-vindas aos presentes, cujas assinaturas se encontram em lista anexa, abrindo esta Assembleia. Em seguida passou a palavra ao representante da OPP Contabilidade e Assessoria Empresarial Ltda, que fez a apresentação do Demonstrativo de Resultados do Exercício e do Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2022 os quais foram aprovados por unanimidade pelos presentes. Após a aprovação dos resultados a Sra. Presidente comunicou o desligamento da Vice-presidente Sra. Gabriela Domhof. Continuando os trabalhos a Sra. Presidente informou que devem ser realizadas eleições para a Diretoria Executiva da Associação. Foram propostos e discutidos nomes e cargos e após foram colocados em votação os seguintes associados nos respectivos cargos: Para Presidente **CORNÉLIA HIERONYMA MARIA SCHOENMAKER DOMINGUES**, de nacionalidade holandesa, casada em regime de comunhão parcial de bens, natural da Holanda, empresária, residente e domiciliada na Rodovia SP 107, Km 31,2 – s/n, Centro, Município de Holambra, Estado de São Paulo, CEP 13.825-000, portadora da cédula de identidade estrangeira RNE n.º W433378-4 SE/DPMF/DPF e do CPF n.º 051.517.878-02; Para Vice-Presidente: **WENDEL CARMONA FERNANDES DE ALMEIDA**, de nacionalidade brasileira, solteiro, contador, portador do CPF 326.074.708-70 e do RG 44.667.169-1 SSP/SP, residente e domiciliado à Rodovia SP 107, Km 37, Bairinho, Artur Nogueira – SP; Para Secretário: **HELENA MATHEA WIGMAN**, brasileira, casada no regime de comunhão universal de bens, secretária, portadora da cédula de identidade nº 7.949.686-6 SSP/SP e do CPF/MF nº 184.272.148-80, residente e domiciliada na Vila Helicônias, nº 126, Centro, na cidade de Holambra, São Paulo, CEP 13.825-000; Para Tesoureiro: **LIDUINA BERNADETHA HULSHOF LOT**, brasileira, administradora de empresas, casada no regime de comunhão parcial de bens, portadora da cédula de identidade RG nº 8.931.712-9 SSP/SP e do CPF/MF nº 024.586.958-17, residente à rua Paineiras, nº 34, Villa de Holanda, CEP 13.825-000, na cidade de Holambra, estado de São Paulo. Dando prosseguimento aos trabalhos a Sra. Presidente declarou empossados os associados recém-eleitos TODOS com mandato até 31/03/2027. A Sra. Presidente informou a todos que as atividades foram retomadas, mas ainda não em sua totalidade, detalhando as ocorridas em 2022 e debatendo as projetadas para 2023. Em seguida a Sra. Presidente da Associação franqueou o uso da palavra ao associado que dela quisesse fazer uso, mas como não houve manifestação dos presentes e nenhum outro assunto havia a ser tratado, a Sra. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA e solicitou a mim HELENA MATHEA WIGMAN, secretária, para lavrar a presente ata a qual assino juntamente com a Sra. Presidente recém-eleita.



Cornélia H.M. Schoenmaker

Presidente



Helena Mathea Wigman

Secretária





**Cartório de Holambra**  
Registro Civil das Pessoas Naturais e Testamento de Holambra  
do Município de Holambra da Comarca de Araruama, Rio de Janeiro, RJ  
Danilo de Araújo Cortes - Oficial Tabelião  
Rua Osiris, nº 200, Turco, Centro, Holambra-SC  
Fone: (51) 3602-1222 - cartoriodelhambra@holambra.com

RECONHECIMENTO DO SIGNATÁRIO DE TIPOGRAFIA DE HOLAMBRA - SC  
RUA SCHNEIDER DOMINGOS, 211 - HOLAMBRA - SANTA CATARINA, BR  
DOCUMENTO SEM VALOR ECONÔMICO, DATA DE EMISSÃO: 21 DE ABRIL DE 2023.  
LB 18532 - DE VERDADE, LDO. (0049) 21269AA0021327

INSTRUMENTO DE CARTÓRIO - ESCRITURA PÚBLICA  
LOCAL Nº 1672

PROTOCOLADO Nº 17261, DE 27/04/2023  
Prot. de RJ Reg. nº 2877 LV. A-05, Reg/Microfilme Nº74064, LV. A-18  
-BELTA 1202204180001506/578270, MIN DE ELETRO,  
MDE/INIM/SP, 27 de abr. de 2023  
MARCÉLIO VICTOR DE CARVALHO ALZAMANO  
CARTÓRIO 00,92 IRESP, 11,84 IRESP, 4,18 IRESP, 1,92  
ESTADO: 17,31 Reg.CTA, 5,20 02148/DCT, 0,00 Min.POB., 2,92  
TOTAL: 102,18





REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

8210-7

PROIBIDO FALSIFICAR



*Liduína Hulshof Lot*

B719-0916M

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

8.931.712-9 17/MAR/2014

LIDUINA BERNADETHA HULSHOF LOT

BERNARDUS JOSEF HULSHOF

E THERESIA TEODORA MARIA HEUTHORST

JAGUARIUNA -SP 14/MAR/1958

CAMPINAS-SP  
PRIMEIRO SUBDISTRITO  
CC:LV.B135/FLS.090V/N.012618  
024586958/17

*Roberto Arrino* 180 Delegado Divisionário de Polícia HRGD.SSPSP  
ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>35.815.624/0001-41</b> MATRIZ	<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>	DATA DE ABERTURA <b>29/11/2019</b>
--	---	---------------------------------------

NOME EMPRESARIAL <b>ASSOCIACAO CULTURAL DANCA VIVA</b>
---

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****	PORTE <b>DEMAIS</b>
---	------------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte</b>
---

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>Não informada</b>
--

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>399-9 - Associação Privada</b>
--

LOGRADOURO <b>R ROTA DOS IMIGRANTES</b>	NÚMERO <b>605</b>	COMPLEMENTO *****
--	----------------------	----------------------

CEP <b>13.825-000</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>CENTRO</b>	MUNICÍPIO <b>HOLAMBRA</b>	UF <b>SP</b>
--------------------------	----------------------------------	------------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO <b>LLOT@HOLNET.COM.BR</b>	TELEFONE <b>(19) 9260-1764</b>
--	-----------------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****
--

SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>29/11/2019</b>
------------------------------------	---

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL
------------------------------

SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****
----------------------------	------------------------------------

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **25/08/2025** às **07:25:13** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





Balancete de Verificação

Consolidação: Empresa

Grau: 5

Conta	Reduzida	Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1		ATIVO	289.067,87	325.982,96	225.171,75	389.879,08
1.1		ATIVO CIRCULANTE	284.751,56	325.982,96	225.171,75	385.562,77
1.1.01		DISPONIBILIDADES	284.751,56	295.982,96	195.171,75	385.562,77
1.1.01.02		BCO CTA MOVTO - REC. LIVRES	125.365,63	231.896,56	145.171,19	212.091,00
1.1.01.02.0001	1000-7	BCO DO BRASIL AG: 3143-7 C/C: 29935-9	49.308,65	163.990,56	117.053,18	96.246,03
1.1.01.02.0002	1000-8	BANCO SICREDI	76.056,98	67.906,00	28.118,01	115.844,97
1.1.01.05		APLIC. FINANC - REC. LIVRES	159.385,93	64.086,40	50.000,56	173.471,77
1.1.01.05.0001	1002-5	BANCO DO BRASIL	157.884,37	64.086,40	50.000,56	171.970,21
1.1.01.05.0002	1002-6	BANCO SICREDI	1.501,56	0,00	0,00	1.501,56
1.1.03		OUTROS CREDITOS	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00
1.1.03.02		ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00
1.1.03.02.0001	1005-9	ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00
1.2		ATIVO NAO CIRCULANTE	4.316,31	0,00	0,00	4.316,31
1.2.03		ATIVO IMOBILIZADO	4.316,31	0,00	0,00	4.316,31
1.2.03.01		IMOBILIZADO PROPRIO	4.316,31	0,00	0,00	4.316,31
1.2.03.01.0005	1009-9	MOVEIS E UTENSILIOS	4.316,31	0,00	0,00	4.316,31
2		PASSIVO	289.067,87	66.627,65	66.627,65	289.067,87
2.1		PASSIVO CIRCULANTE	0,00	66.627,65	66.627,65	0,00
2.1.01		OBRIGACOES DE CURTO PRAZO	0,00	66.627,65	66.627,65	0,00
2.1.01.01		FORNECEDORES	0,00	66.627,65	66.627,65	0,00
2.1.01.01.0002	2000-6	FORNECEDORES DIVERSOS	0,00	66.627,65	66.627,65	0,00
2.4		PATRIMONIO SOCIAL	289.067,87	0,00	0,00	289.067,87
2.4.02		SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	289.067,87	0,00	0,00	289.067,87
2.4.02.01		LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	289.067,87	0,00	0,00	289.067,87
2.4.02.01.0001	3000-1	SUPERAVIT / DEFICIT ACUMULADO	191.656,09	0,00	0,00	191.656,09
2.4.02.01.0003	2009-0	SUPERÁVIT/(DÉFICIT) DO EXERCICIO	97.411,78	0,00	0,00	97.411,78
3		RECEITAS	0,00	165,00	195.982,40	195.817,40
3.1		RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	165,00	195.982,40	195.817,40
3.1.01		RECEITAS PROPRIAS	0,00	165,00	195.982,40	195.817,40
3.1.01.01		RECEITAS DE CONTRIB. E DOACOES	0,00	165,00	181.896,00	181.731,00
3.1.01.01.0001	3000-6	CONTRIBUICOES E DOACOES - PF	0,00	165,00	120.251,00	120.086,00
3.1.01.01.0002	3000-7	CONTRIBUICOES E DOACOES - PJ	0,00	0,00	61.645,00	61.645,00
3.1.01.06		RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	14.086,40	14.086,40
3.1.01.06.0001	3002-0	REND. APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	14.086,40	14.086,40
4		CUSTOS E DESPESAS	0,00	95.006,19	0,00	95.006,19
4.1		CUSTOS E DESP ASSIST. SOCIAL	0,00	95.006,19	0,00	95.006,19
4.1.02		MATERIAIS E SUPRIMENTOS	0,00	1.058,76	0,00	1.058,76
4.1.02.01		MATERIAIS	0,00	1.058,76	0,00	1.058,76
4.1.02.01.0001	4002-7	MATERIAL DE ESCRITORIO	0,00	1.058,76	0,00	1.058,76
4.1.04		SERVICOS DE APOIO E ADM.	0,00	11.667,63	0,00	11.667,63
4.1.04.02		SERVICOS DE PESSOA JURIDICA	0,00	11.667,63	0,00	11.667,63
4.1.04.02.0006	4006-6	SERVICOS DE SEGURANCA - PJ	0,00	111,60	0,00	111,60
4.1.04.02.0007	4006-7	SERVICOS DE OFICINEIROS - PJ	0,00	9.841,81	0,00	9.841,81
4.1.04.02.0011	4007-1	SERVICOS DE CONTABILIDADE - PJ	0,00	1.494,22	0,00	1.494,22
4.1.04.02.0013	4007-3	SERV. DE PUBLIC. E PROPAGANDA - PJ	0,00	220,00	0,00	220,00
4.1.05		OUTRAS DESP. DE APOIO E ADMIN.	0,00	79.600,93	0,00	79.600,93
4.1.05.01		DESPESAS DE APOIO E ADMIN.	0,00	79.600,93	0,00	79.600,93
4.1.05.01.0010	4008-4	ALUGUEIS	0,00	14.725,00	0,00	14.725,00
4.1.05.01.0017	4009-1	VESTUARIO	0,00	63.434,33	0,00	63.434,33
4.1.05.01.0026	4010-0	DESPESAS EVENTUAIS	0,00	1.441,60	0,00	1.441,60
4.1.07		DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	2.678,87	0,00	2.678,87
4.1.07.02		DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	2.678,87	0,00	2.678,87
4.1.07.02.0001	4012-8	DESPESAS BANCARIAS	0,00	2.678,87	0,00	2.678,87
		TOTAL GERAL	0,00	487.781,80	487.781,80	0,00



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
DANÇA VIVA  
80 - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
CNPJ: 35.815.624/0001-41

**Balancete de Verificação**

Página: 2

Emissão: 19/03/2025 14:00:20

Período: 01/2024 a 12/2024

Consolidação: Empresa

Grau: 5

Conta	Reduzida	Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
Total de ATIVO			389.879,08	Total de PASSIVO		289.067,87
Total de CUSTOS E DESPESAS			95.006,19	Total de RECEITAS		195.817,40
Somatórias			484.885,27			484.885,27
Total do Superávit do Período			100.811,21			



**J SIQUEROLI ASSESSORIA E CONTABILIDADE**

CNPJ: 08.630.696/0001-41

Rua das Dálidas, 190, Sala 01, Vila Mimosa – Campinas – SP CEP 13050-045

Telefone: (19) 2121.7458 E-mail: contato@jsiqueroli.com.br

DECLARAÇÃO DE FATURAMENTO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA

Mês	Valor
jan/24	-
fev/24	115,00
mar/24	8.170,00
abr/24	61.490,00
mai/24	26.880,00
jun/24	17.905,00
jul/24	14.616,00
ago/24	20.845,00
set/24	11.890,00
out/24	11.050,00
nov/24	4.405,00
dez/24	4.365,00
<b>Total</b>	<b>181.731,00</b>

Campinas, 17 de julho de 2025

Atenciosamente!

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JADER SIQUEROLI  
Data: 17/07/2025 14:54:29-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Jader Siqueroli  
Contador  
CPF: 220.131.398-96  
CRC 1SP263388/O-0





# Associação Cultural Dança Viva



## Associação Cultural Dança Viva

Sediado no Espaço Cultural Terra Viva, no centro da cidade de Holambra, a Associação Cultural Dança Viva (ACVD) foi fundada em 2019 pela comissão de Dança Folclórica junto ao casal Ank e Piet Schoenmaker, juntamente com a filha Lize.

Temos como missão de alegrar e curar o mundo por meio das danças circulares, e temos como objetivos:

- Criar possibilidades para que todo mundo dance as danças do mundo todo;
- Ensinar e instrumentalizar todos os que queiram ajudar a difundir as danças circulares;
- Promover rodas de dança circular e redes de contato.



## A ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA PROMOVE DESDE 2019 ATÉ OS DIAS DE HOJE:

- Capacitação em Danças Circulares para Educadores;
- Capacitação em Danças Circulares para atuação junto a Unidades do SUS de Mogi-Mirim e São José do Rio Pardo;
- Aprofundamento para Focalizadores em Danças Circulares.
- Workshops de danças circulares com focalizadores internacionais como: Friedel Kloke-Eibl, Saskia Kloke, Gwyn Peterdi, Pablo Scornik, Fleur Baragan de Wit e Boby Balin, entre outros;
- Workshops de Danças Circulares com focalizadores nacionais como: Vaneri de Oliveira, Paulo Murakata, Lúcia Cordeiro, Frida Zalckman, Estela Gomes, Cristiana Menezes, Guataçara e João Paulo, Sonia Lima e Renata Ramos, entre outros;

- Aulas regulares de Pan-euritmia toda sexta-feira;
- Aulas de Danças Circulares para o Grupo REVIVER – Terceira Idade de Holambra e 1 baile anual de Dança Circular, abertos para grupos de toda a região;
- Bailes periódicos de Dança Circular, abertos para grupos de toda a região;
- Semana Piet Schoenmaker;
- Bailes de Danças Folclóricas para ex alunos e interessados na Semana Piet Schoenmaker;
- Festival de Danças Circulares - 'Flores e Cores' realizado anualmente em Holambra-SP, reunindo nomes nacionais e internacionais; desde 2015 até os dias de hoje.
- Dança circular nas escolas da rede Municipal de Holambra - Ensino Fundamental;
- Atividades regulares de danças sentadas para pessoas impossibilitadas de locomoção ou cadeirantes;
- Participação como focalizadores convidados em Oficinas, Mesas de Debates, Workshops, Encontros, etc, de Danças Circulares Nacionais e Internacionais.



# Associação Cultural Dança Viva





# ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA

## DANÇAS FOLCLÓRICAS

- Grupos de Dança Folclórica já existiam antes mesmo da Expoflora
- 1981: Início da Expoflora - mais de 40 anos de apresentação de Dança Folclórica
- Aproximadamente 1000 pessoas
- Aulas de segundas, terças, quintas e domingos
- Grupos com crianças (à partir do quinto ano), adolescentes, jovens e adulto
- Apresentações nas datas comemorativas de Holambra



**DANÇA FOLCLÓRICA HOLANDESA**  
**Patrimônio Cultural Imaterial de Holambra**

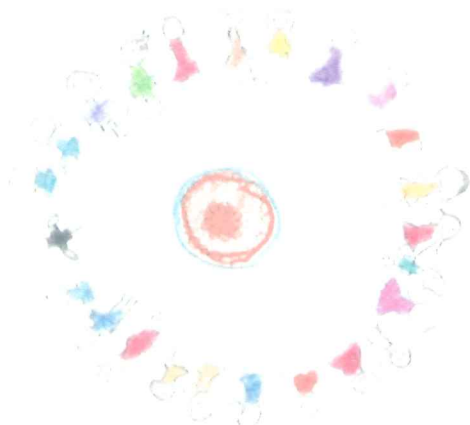
## DANÇAS CIRCULARES

- Rodas de danças circulares durante a semana
- Rodas de danças circulares sentadas
- Realizamos um trabalho voluntário em parceria com a terceira idade de Holambra e o NAOTT
- Bailes de Dança Circular para Holambra e Região
- Festivais de Dança Circular com convidados
- Realizamos a formação de novos focalizadores em danças circulares
- Capacitamos professores do ensino fundamental
- PanEuRitmio
- Missa Latina
- Workshop com diversos focalizadores convidados





## DANÇAS CIRCULARES NA EDUCAÇÃO



Após anos de experiência, Petrus Schoenmaker sonhou com este projeto, que a Associação Cultural Dança Viva assumiu, através de Lize Schoenmaker de Block, desde 2015.

A partir de 2022, em todas as escolas do Município de Holambra, as crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I têm aula de dança circular e folclórica.

Além de manter a cultura da dança em Holambra, as Danças Circulares e Folclóricas são também um instrumento pedagógico que exploram os diversos conteúdos no universo escolar. Por isso, este projeto tem como objetivo levar as danças circulares para os alunos, com aulas semanais, possibilitando que cada criança se desenvolva dentro de sua faixa etária, potencializando suas habilidades físicas, emocionais e sociais. As crianças vivenciam as diferentes culturas existentes (folclore local e universal) e reforçam o conceito de igualdade, fraternidade e liberdade através do pensar, sentir e fazer. Assim, promover a integração social torna-se praticamente uma grande expectativa em que educadores ocupam lugar de destaque por seu papel de ensinar, educar e orientar.

- Já temos relatos de melhoras no desempenho dos alunos(as) individualmente e das classes na coordenação motora e na concentração, memorização e capacidade cognitiva através da música e da dança.
- Melhora na consciência corporal, na percepção e respeito do espaço e com o outro.
- Em sua maioria, as classes estão mais tranquilas.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
DANÇA VIVA

Holambra, 20 de janeiro de 2024 ♦



PETRUS &amp; ANK SCHOENMAKER - FUNDADORES

## Somos uma Associação – passos da história I

Em 1º de novembro de 2019 foi fundada a Associação Cultural Dança Viva. É uma oficialização da parceria que a Dança Folclórica e a Dança Circular já tinham há muitos anos; movimento fortalecido pelo fundador Piet (Petrus Schoenmaker) bem como pelas pessoas que as compõe, pelos ideais e, então, por uma parceria ainda maior para cuidar do legado e da expansão.

Um rápido resumo do começo pode ser o seguinte: Piet sente um chamado interno e se oferece para ser professor de dança de salão antes de completar 18 anos. Como era “o” professor de dança de salão da comunidade, é convidado a conduzir o grupo de danças folclóricas que já existia em Holambra, mas estava desativado. Com uma provocação da Helena Lobo, ele, juntamente com um grupo de mães (que hoje está representado na comissão da Dança Folclórica) inicia o primeiro grupo de dança para crianças de 10 anos em 1981. Em 2001, Ank e Piet entram em contato com a dança circular e decidem convidar toda a comissão para que também a conheça. Nesse período, Piet vai se desligando da empresa Terra Viva e começa a levar seu sonho para muitas cidades, escolas e instituições da região de Holambra, além de Brasil afora e também para outros países. Quer levar a alegria e a cura para todos os públicos possíveis. (Continua!)

### Piet e Ank

Casal que iniciou esta Associação. São, de fato, os pioneiros. Desde 1961, ele já dava aulas de danças de salão. Ele tinha sentido algo como um chamado e ela apoiava, mesmo com seis filhos. O horário de aula era quase sagrado, momento extremamente feliz da semana. Pareceria impossível ele sair da firma agrícola para dar aula à tarde para crianças, mas ela apoiou e estava sempre ao seu lado. E seguiu assim nas danças circulares: ele semeando as danças por toda região e mundo afora, e mais Expoflora; ela junto e nos bastidores. Até 2019. Nossa profunda gratidão, sempre!



“MELHOR O FEITO IMPERFEITO DO QUE  
O PERFEITO NÃO FEITO”



## MISSA LATINA

### Grupo da "Missa" se apresentou no Clube

Atendendo a um convite da direção do Ons Genoegen (grupo da terceira idade dos holandeses), as integrantes do grupo da Missa Latino-Americana se apresentaram no Clube Fazenda Ribeirão no dia 19/12 passado. Cerca de 50 membros do Ons Genoegen faziam a sua confraternização de fim de ano e puderam apreciar as coreografias e música para partes da missa católica. O grupo se apresentou com 19 membros.



## EXPOFLORA

### EXPOFLORA: no início, só adultos

No início, a dança folclórica era feita somente com pares adultos. Mas, quando em meados da década de 1980 a Expoflora começou a funcionar também durante a semana, eles não podiam se apresentar porque estavam trabalhando. Piet começou então a preparar jovens que estavam em sua aula de dança de salão (acima de 15 anos) para fazerem apresentações. E daí, como uma criança manifestou o desejo de também dançar, sua mãe levou o pedido até Piet. Assim teve início a atividade com um grupo de crianças de 10 anos. Hoje são oito grupos dançantes com crianças e jovens das mais variadas idades e voltamos a ter um grupo de adultos composto por pessoas que simplesmente gostam de dançar!



## RODA DA PAZ

### Roda de Paz no fim de 2023

Angélica Conte (Artur Nogueira) reuniu o grupo Ciranda de Luz e convidados da região para uma Roda de Paz no dia 28/12 em sua cidade. A dança, realizada na área em frente ao espaço Tom Jobim, teve início no fim da tarde e foi até por volta das 20h. Em tempos de conflitos em várias partes do planeta, foi uma ótima maneira de encerrar as atividades do ano desejando um mundo de paz para todos.



## DANÇA ORIENTAL

### Workshop de Dança Oriental

Naima Yazbek é uma brasileira descendente de libaneses apaixonada pela cultura árabe. Professora de Dança Oriental, mora e trabalha no Líbano há 15 anos e está em visita ao Brasil. No último dia 20 de janeiro, sábado à tarde, ela conduziu um workshop na sala da Associação Cultural Dança Viva. Em meio a muita dança e música, ela explicou que a chamada Dança do Ventre (cujo nome na língua árabe significa Dança do Leste) é originalmente uma dança da antiguidade realizada entre mulheres para celebrar uma deusa da fertilidade. E a dança era realizada tradicionalmente com roupas comuns, sem as conotações e preconceitos que carrega hoje em dia. As participantes experimentaram todos os movimentos propostos para o corpo, incluindo os de quadril e braços. As músicas árabes escolhidas por Naima e a forma como ela realizou as práticas criaram um ambiente alegre e descontraído e a avaliação final foi de uma atividade prazerosa e positiva e que deveria ser repetida quando possível.

## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

Depois de seu período de pausa após o fim da Expoflora, a Dança Folclórica volta às atividades com aulas no início de fevereiro. As inscrições para as crianças e jovens serão feitas nos dias 29 e 30 de janeiro e as aulas acontecerão no fim da tarde, como de costume, às segundas e terças-feiras no salão do Clube Fazenda Ribeirão. As aulas do grupo de adultos também serão retomadas no início de fevereiro.



### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

### CURSOS E WORKSHOPS

#### AGENDA FEVEREIRO

03/02 - Início da Capacitação de Educadores  
17/02 - Encontro de Focalizadores da Terceira Idade

#### AGENDA MARÇO

09/03 - Módulo II Capacitação de Educadores  
09/03 - Danças Cantadas  
16/03 - Reconnectando

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
DANÇA VIVA

Holambra, 22 de fevereiro de 2024 ♦

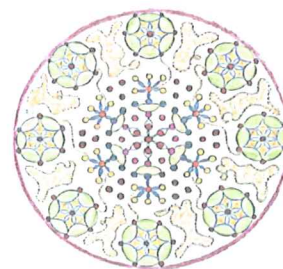


PETRUS & ANK SCHOENMAKER - FUNDADORES

## Somos uma Associação – passos da história II

Piet, que foi apoiado por Ank em toda sua trajetória, sempre vislumbrou que tudo está interligado e que, como entre eles, um ajuda o outro. E acreditamos que é verdade! Aqui, vamos explicar um pouco sobre isso. Nossa motivação de exercer essa atividade é perceber as transformações que acontecem com a prática das danças em roda (o nosso círculo). Pela percepção de quem as conduz e pelo relato e constatação de participantes, de pais e mães e também de professores, são muitos os aspectos positivos. De forma geral, eles envolvem, principalmente, o pertencimento a algo maior que uma única pessoa e essa conexão com um grupo.

Podem ser danças sentadas com pessoas de idade ou com deficiências mentais e motoras, podem ser danças folclóricas holandesas e de outras nacionalidades com crianças, jovens e adultos, e podem ser as danças contemporâneas e meditativas com pessoas de todas as idades. Contudo, nossa área de atuação é muito diversa e abrange muitos outros aspectos. Realizar esta transformação em um variado número de grupos de jovens para se apresentar na Expoflora requer uma organização e habilidades diferentes que dançar no Naoot (Núcleo de Atenção e Orientação Terapêutica ao Trabalho) ou em encontros regulares com adultos que não fazem apresentações. E vamos continuar explicando um pouco mais sobre isso. (Continua!)



“A DANÇA É A MÃE DE TODAS AS  
LINGUAGENS.”

### Baile da Terceira Idade atraiu muitos foliões

O Baile da Terceira Idade realizado pelo Clube Fazenda Ribeirão na tarde de sábado, com entrada franca, teve uma frequência que foi bem acima da registrada em anos anteriores. E três grandes blocos se destacaram. O do Grupo Reviver, que ficou com o terceiro lugar na premiação, o do Bloco do Chapéu (basicamente, o grupo de dança circular Ciranda de Luz de Artur Nogueira liderado por Angélica Conte e acrescido de alguns foliões de Holambra), que ficou em segundo lugar, e o bloco do Centro Social Holandês (chamado de Ali Babá e os 40 ladrões), que foi o vencedor.

Alguns integrantes desse bloco estavam em cadeiras de rodas ou em andadores e, mesmo assim, participaram da festa dando voltas no salão. Um grupo de cuidadoras acompanhou esses participantes e, quando tiveram uma folga, também entraram na folia.



## TERCEIRA IDADE

Ancorado por Marian Schouten e Cor Domingues, o grupo de danças circulares voltado à Terceira Idade teve sua reunião anual no último dia 16, um sábado. Esse encontro ocorre há mais de 10 anos (desde 2011, Piet já organizava workshops com danças para a terceira idade) e contou com a participação de 14 pessoas além das organizadoras.

Também participando do encontro, a técnica em agente de saúde Elem Luz, que participou do curso de focalização na ACDV em 2017, fez uma apresentação de seu trabalho com a dança no departamento de Saúde de Porto Ferreira e atividades que desenvolve com a dança em sua cidade. Houve ainda uma troca de experiências, vivências, informações e de danças e de músicas e coreografias mais voltadas a esse público. Uma parcela do encontro foi dedicada a danças sentadas. Todo o material praticado serve de apoio para os focalizadores que trabalham com esses grupos.



### CURSOS E WORKSHOPS

#### AGENDA MARÇO

09/03 - Módulo II Capacitação de Educadores  
09/03 - Danças Cantadas  
16/03 - Reconectando

#### AGENDA ABRIL

06/04 - Festival das Flores  
20/04 - Danças Cantadas



## AMARYLLYS

O grupo de dança folclórica voltado aos adultos, o Amaryllis, após um longo intervalo de muitos anos, foi retomado no ano passado e fez uma única apresentação na Expoflora. Neste ano, o primeiro encontro, realizado na quinta-feira dia 15/fevereiro, já mostrou o interesse de um razoável número de pessoas: foram 16 participantes! Tradicionalmente, ele era formado por pais dos jovens dançarinos e fazia apresentações regulares na feira aos fins de semana.

Agora, o grupo está aberto aos que queiram dançar para se apresentar e àqueles que tenham apenas interesse em praticar a atividade. E não há a necessidade de ter um par para fazer parte nem de ser sócio do Clube.

O grupo se reúne às quintas das 19h às 20h no salão do Clube e está aberto para novos interessados.



## CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES

O Curso de Capacitação, que abrange o projeto de "Danças Circulares na Educação", teve início no dia 3 de fevereiro com a presença de 15 participantes. O curso está dividido em seis módulos (vai até julho) e cobre o repertório a ser trabalhado com crianças do 1º ao 5º do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Neste primeiro encontro, Maria Angélica Urbano, responsável pelo curso, trabalhou com as músicas que fazem parte do módulo voltado ao 1º ano de ensino.

O projeto foi uma iniciativa de Piet, que pediu a Angélica que o ajudasse na estruturação da ideia, e este já é o quarto curso para interessados.

## aulas regulares

Os ensaios para os grupos que irão se apresentar na Expoflora tiveram início neste mês. E são mais de 260 participantes divididos em nove grupos: o mais jovem é composto por crianças com 10 anos idade, outros passam por jovens já adolescentes, chegam a adultos jovens, a entrantes na meia-idade e até com a participação de alguns que já passaram disso. Com certeza, uma movimentação muito interessante causada pela dança criando grupos, oportunidades de conhecer novas pessoas e de vivenciar novas experiências. Tudo isso somado aos benefícios que a dança, principalmente em grupo, proporciona. Alguns exemplos são: atividade física, coleguismo e trabalho em grupo!

Os grupos têm seus ensaios regulares às segundas, terças e quintas no Clube e, aos domingos, na sala da ACDV.



### Segunda-feira:

Grupo Iris – 16h30  
Grupo Lelies – 17h30  
Grupo Anthurium – 18h30

### Terça-feira:

Grupo Alstromeria – 17h30  
Grupo Waterbloem – 18h30  
Grupo Lavandel – 19h30  
Grupo Cactus (quinzenalmente) – 20h30

### Quinta-feira:

Grupo Amaryllis – 19h

### Domingo

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente) – 15h

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP

E-MAIL: [cursos@dancaviva.com.br](mailto: cursos@dancaviva.com.br)

[contato@dancaviva.com.br](mailto: contato@dancaviva.com.br)

WHATSAPP 19 9 9210 9195



Holambra, 28 de março de 2024 ✦



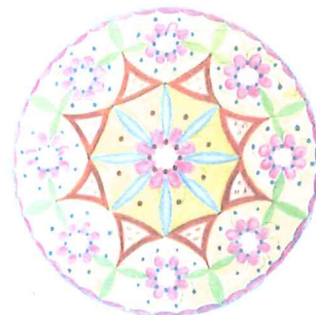
PETRUS & ANK SCHOENMAKER - FUNDADORES

## Somos uma Associação – passos da história III

E chegamos à última parte deste nosso breve histórico. Se nas duas primeiras lembramos de como Piet se envolveu com a dança e sonhou com a criação da Associação, vamos agora explicar um pouco mais sobre as atividades da dança folclórica. Há uma comissão que cuida das inscrições, mensalidades, controle de presença, relacionamento com pais e mães dos mais variados perfis, roupa típica (e isso significa também pensar em uma vestimenta diferente para cada grupo), compras de tecido, medidas, confecção, importar tamancos, toucas e bonés. E há outra equipe, formada de professores, que está familiarizada com as danças e motivada a dar 2, 3 ou 4 aulas seguidas, no domingo, segunda-feira ou terça-feira durante os meses que antecedem a Expoflora.

O pessoal precisa ainda trocar informações com a organização do evento para ajustes de horários, tomar uma série de cuidados com as crianças, enviar recados e elaborar textos para leitura durante a feira. Ao longo do ano, ainda há algumas apresentações em festas de Holambra ou em eventos diferenciados. Às vezes, em outras cidades. E é sempre difícil conseguir conciliar horários e disponibilidade dos dançarinos para se poder ter um grupo com um número razoável de membros para essas apresentações. Mais uma vez, uma grande salva de palmas para esta comissão e equipe, tão comprometidas e motivadas.

E a Associação é mais que isso: temos ainda aulas regulares de dança circular, também sentada, Missa Latino-Americana, PanEuRitmia, cursos, workshops, projeto de dança nas escolas (com um Curso de Capacitação) e ainda curso para quem quer aprender a dar aula de dança circular. A cada edição, vamos escrever mais sobre estes diferentes aspectos das atividades da Associação Cultural Dança Viva.



MINHA FELICIDADE NÃO TEM PREÇO,  
TEM RITMO.

### Festival Flores e Cores

E se aproxima o Festival Flores e Cores de Dança Circular deste ano. O evento acontece no sábado dia 6 de abril das 9h às 17h no recinto da Expoflora. Alunos têm preço especial.

O Festival deste ano contará com Angélica Conte como representante da Associação Cultural Dança Viva, Samuel Zaratim (de Goiânia/GO), que vai apresentar danças brasileiras com um mergulho no folclore goiano, Zecca Júnior (que tem algumas coreografias já conhecidas de nossas rodas) trazendo novidades e Ana de Jesus que trará um trabalho baseado no lundu (dança e canto de origem angolana anteriores ao samba).

## ACONTECEU



Encontro da Teia – A Teia é um grupo composto por focalizadores formados pela Dança Viva e teve seu encontro no dia 2/3. Na ocasião, Angélica (Conte) e Lize (Schoenmaker de Block) finalizaram uma coreografia baseada em passos de Piet para a música Strangers in the night, que será apresentada no Festival Flores e Cores. O encontro também serviu para uma grande troca de ideias.



Danças Brasileiras Cantadas e Elementos da Música – Paula Mourão e Dirley Lemos realizaram o encontro no dia 9/3 com muita cantoria e coreografias novas ou menos conhecidas. O 2º módulo será realizado no dia 20/4 e as inscrições continuam abertas não sendo um pré-requisito a participação nesse primeiro encontro. Todos estão convidados a soltar a voz enquanto dançam!



Dança Folclórica no Imigrantes – O grupo Anthurium de Dança Folclórica, que está em seu terceiro ano de atividades e é formado por jovens de 12 e 13 anos de idade, participou das festividades de inauguração da escola municipal do bairro Imigrantes. Foram 20 dançarinos que, com muita energia, vivacidade e sorrisos, se apresentaram na tarde do dia 8/3.



## PROJETO EDUCAÇÃO

Neste mês de março, tiveram início as aulas do projeto Danças Circulares na Educação e, pela primeira vez, elas atingem a todos os alunos da rede municipal do 1º ao 5º ano. No segundo semestre de 2022, essas aulas começaram a ser oferecidas, mas então apenas nos 1º e 2º anos e essa condição foi mantida durante o ano letivo de 2023. Vale lembrar que o projeto tem um repertório de danças prevendo sua implantação até o 9º ano do Ensino Fundamental.

Antes do início das aulas, um grupo de professores participou de um encontro para ter uma explicação sobre o projeto e do que iria ser realizado com os alunos. Na oportunidade, também experimentaram duas danças circulares.

Já o Curso de Capacitação que prepara os focalizadores para trabalhar com essas aulas, realizado por Angélica Urbano, teve o seu 2º módulo no dia 16/3. No grupo de participantes, vários já estão atuando nas escolas municipais como aplicadores do projeto.



## SIMPÓSIO

A semente plantada por Piet com a dança circular na região de Vargem Grande do Sul continua a dar frutos. Piet dançou por cerca de 10 anos em entidades daquela área com idosos e crianças e jovens com deficiência buscando sempre a inclusão. Em meados de fevereiro passado, o Departamento de Educação e a APAE de Vargem Grande do Sul realizaram o seu 2º Simpósio de Educação Especial. Voltado à formação de profissionais para o atendimento de estudantes com deficiência e sua inclusão escolar, o evento ofereceu palestras e oficinas com especialistas abordando diferentes temas e práticas educativas. Ricardo Donizete Tabarim e Andrea Aparecida Guedes, focalizadores formados na ACDV, participaram ativamente do evento. Ricardo fez uma palestra e atuou na organização enquanto Andrea deu oficinas, inclusive de dança circular.

## E VEM POR AI:

**II Baile de Danças Folclóricas**  
29/junho - Clube Fazenda Ribeirão

Especialmente voltado a antigos e atuais dançarinos dos grupos de dança folclórica.



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

#### Segunda-feira:

Grupo Iris – 16h30  
Grupo Lelies – 17h30  
Grupo Anthurium – 18h30

#### Terça-feira:

Grupo Alstromeria – 17h30  
Grupo Waterbloem – 18h30  
Grupo Lavandel – 19h30  
Grupo Cactus – 20h30

#### Quinta-feira:

Grupo Amaryllis – 19h

#### Domingo

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente) – 15h

### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

### CURSOS E WORKSHOPS

#### AGENDA ABRIL

06/04 - Festival das Flores  
20/04 - Danças Cantadas

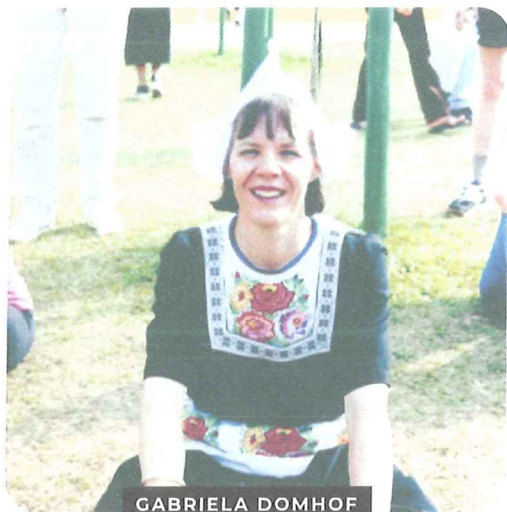
#### AGENDA MAIO

17 e 18 - Jornada da Alma - Vaneri de Oliveira  
25 - Dançando com Elly Van der Ven

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195



Holambra, 25 de abril de 2024 ✦



GABRIELA DOMHOF

## DANÇA FOLCLÓRICA

### Multifunções

Ao longo de relatos que temos feito sobre os acontecimentos envolvendo as atividades com a dança que levaram à criação da ACDV, não se pode deixar de lembrar da participação de Gabriela Domhof.

Gabriela entrou para as danças folclóricas em 1994 como pupila do Piet para aprender as danças.

Ela aprendeu bem rapidamente porque tinha muita facilidade. E assim o Piet teria uma substituta, caso fosse necessário!

Trabalharam juntos durante vários anos. Por volta de 2002, Piet queria se dedicar mais às danças circulares e, então, Gabriela ficou responsável pelas danças folclóricas.

E ela deu conta! Com muito entusiasmo e alegria e também por ser uma pessoa carismática!

Apesar de ser uma pessoa muito dinâmica, dar aula para seis grupos ficava pesado demais. Assim foram entrando mais pessoas como Marian Schouten, Annie Eysink, Lidu Hulshof para que começassem a também ter gosto em dar aulas. E então, as turmas foram divididas: Gabriela ficou com a segunda-feira e as outras pessoas assumiram as aulas de terça.

No final de 2022, Gabriela pediu pra se desligar por motivo de saúde.

Além de dar aulas, Gabriela também cuidava da devolução das roupas e tamancos, armazenando tudo em sua casa! Bem como sobras de tecido!

Hoje, quando uma Comissão toma conta, sabemos o quanto trabalhoso isto é...



## FESTIVAL FLORES E CORES

O Festival Flores e Cores, que aconteceu no dia 6 de abril, reuniu cerca de 80 pessoas com forte presença de visitantes de fora de Holambra. Mais uma vez realizado no recinto da Expoflora, apresentou focalizadores da casa e convidados especiais.

Angélica Conte, representando a Dança Viva, disse que ser convidada para focalizar "foi um presente especial. Fiquei muito emocionada por poder ser uma Pietmaníaca focalizando as coreografias do meu querido mestre e amigo. Não quero que sejam esquecidas e vou honrar sempre as suas coreografias!"

Vindo de Goiânia (GO), Samuel Zaratim declarou ter vivido uma "experiência transformadora" e destacou o espaço amplo do evento e a decoração repleta de flores onde pode compartilhar a paixão pelas danças circulares e conectar-se com os presentes. "Construímos juntos um ambiente verdadeiramente acolhedor. A energia do círculo reverberou em cada um de nós". E concluiu: "Agora é guardar na memória e no coração esse momento tão especial".

A carioca Ana de Jesus, que disse não ser boa em fazer comentários e observações, chamou atenção para a amorosidade e a simplicidade do evento. E agradeceu a acolhida dos colegas e o carinho dos participantes que fizeram com que o evento atingisse seu objetivo.

Por último, Zecca Júnior, que mora atualmente nos arredores de Juiz de Fora (MG), chamou o encontro de um "momento mágico". Segundo ele, focalizar em Holambra lhe trouxe a percepção de que "poucos lugares no Brasil nos permitem viver de forma tão profunda a essência da dança circular". E encerrou com uma observação que bem expressa o festival: "O círculo se desfez, mas a conexão permanece. Holambra é, sem dúvida, uma cidade acolhedora e inspiradora, assim como o Festival Flores e Cores, onde o espírito da dança se fez presente, e com força total, na lembrança do saudoso mestre Piet."



AMOR É ALGO QUE SE FAZ E NÃO SE CONSUME.  
LUCILA ASSUMPTÃO

## ACONTECEU

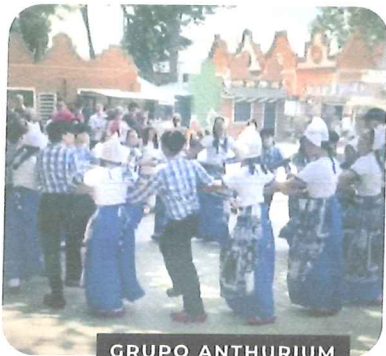


GRUPO LELIES

## Dança Folclórica em eventos

A Expoflora ainda está um pouco longe, mas os grupos de dança folclórica vêm participando de eventos e sendo convidados para apresentações. E todos ligados a algum aspecto da história de nosso município.

No dia 13 de abril, os grupos Lelies e Anthurium se apresentaram nas festividades de comemoração pelos 75 anos da Escola São Paulo, a mais antiga de Holambra. E nas comemorações pelo Dia do Rei, o grupo Waterbloem se apresenta junto ao Moinho Povos Unidos no dia 28 fazendo parte das festividades.



GRUPO ANTHURIUM

## Ensaios da "Missa"

Com a participação de novas integrantes, os ensaios da Missa Latino-Americana foram retomados no início de fevereiro (os encontros acontecem no primeiro domingo de manhã de cada mês). E assim, a continuidade dessa atividade vem sendo mantida há mais de 10 anos.



## Dança Viva no SESC Ribeirão Preto

Nos dias 21 e 22 de abril, o SESC Ribeirão Preto realizou uma Mostra de Danças Circulares dos Povos com integrantes da Associação Cultural Dança Viva.

No sábado 20, Annie Eysink e Marian Schouten levaram a alegria e a harmonia causada pelas danças que são utilizadas em nossas rodas semanais. Já no domingo, com a participação de Lize Schoenmaker de Block, o evento teve seu fechamento com danças alegres mas também ritualísticas e meditativas. Segundo a organização, a presença do público foi o dobro do número de pessoas esperadas para o evento. E as focalizadoras se declararam felizes por compartilhar o que chamaram de jeito Dança Viva de ser e dançar.



COR

## QUEM SOMOS

Eu sou a Cor - Cornélia H. M. Schoenmaker Domingues, a irmã mais nova do Piet.

Cria do Piet e da Ank nas danças, foram eles que me ensinaram as danças de salão quando tinha 15 anos. Dançamos muito naquela época. famos à missa aos sábados à noite e, muitas vezes, após a missa, nos encontrávamos na casa de alguém do grupo para dançar.

Me conectei às Danças Folclóricas quando meu filho começou a participar das aulas, para ajudar Piet e Ank tanto nas aulas como também na organização em geral. E assim já se passaram 30 anos.

Em 2003, mais uma vez o Piet me chamou para tentar formar um grupo, só que então de Danças Circulares. E assim aconteceu. Sou apaixonada pelas Danças Circulares pois não tem necessidade de par e se tem um universo de músicas e danças onde se movimenta o corpo e se eleva o espírito.

Em 2014, Gemma (outra irmã) e eu substituímos o Piet nas Danças Circulares na Terceira Idade, o que é bastante prazeroso. Sinto-me extremamente conectada com a Associação Cultural Dança Viva pois acredito na sua missão: "Alegrear e curar o mundo através das Danças!"

## E VEM POR AI:

## II Encontro de Danças Folclóricas

29/junho - 19h30 - Clube Fazenda Ribeirão

Ingressos: R\$ 30,00

Especialmente voltado a antigos e atuais dançarinos dos grupos de dança folclórica.



## aulas regulares

## DANÇA FOLCLÓRICA

## Segunda-feira:

Grupo Iris - 16h30

Grupo Lelies - 17h30

Grupo Anthurium - 18h30

## Terça-feira:

Grupo Alstromeria - 17h30

Grupo Waterbloem - 18h30

Grupo Lavandel - 19h30

Grupo Cactus - 20h30

## Quinta-feira:

Grupo Amaryllis - 19h

## Domingo

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente) - 15h

## DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

## CURSOS E WORKSHOPS

## MAIO

17 e 18 - Jornada da Alma - Vaneri de Oliveira

## JULHO

26, 27 e 28 - As 12 camadas do DNA - Pablo Scornik

## AGOSTO

10 - Dançando a Gratidão - Deborah Dubner

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: [cursos@dancaviva.com.br](mailto:cursos@dancaviva.com.br)  
[contato@dancaviva.com.br](mailto:contato@dancaviva.com.br)  
WHATSAPP 19 9 9210 9195

Holambra, 20 de maio de 2024 ✦



GRUPO CACTUS

## DANÇA FOLCLÓRICA

Como a dança folclórica é parte da Expoflora há cerca de 40 anos, sua história, com um variado número de participantes em sua comissão, acabou envolvendo muitas pessoas.

Uma delas é Helena Lobo, que começou ajudando no que fosse preciso fazer pois foi dela a ideia para que Piet iniciasse o famoso primeiro Grupo Cinza (de crianças). Mariza Tripia Kager e Rosely Kager ajudavam na escolha e modelos das roupas típicas e nas demandas do dia a dia (como autorizações e comunicados). Marijke Wigman também fez parte, apesar que apenas por um curto período, mas que terá, para sempre, nossa gratidão. Gabriela Domhof já foi citada em nosso informativo anterior, integrante da comissão e professora nota 10. E assim foram chegando as que, até hoje, fazem parte da comissão: Helena Wigman, Cor Schoenmaker Domingues, Marian Schouten, Annie Eijsink, Yvonne Wagemaker, Liduina Lot. Verdadeiras batalhadoras da causa que são incansáveis sementeiras e mantenedoras de alegria, saúde social e cultura.

No início, a colaboração de cada uma acontecia porque os filhos estavam dançando. As mães percebiam, então, a importância desta atividade e se prontificavam a ajudar no que fosse necessário. E as diferenças de personalidade e talentos sempre foram muito positivas, pois vários aspectos eram supridos, desde a escolha de tecidos, o trabalho com a costura, a organização dos grupos. Assim, muitas amizades foram cultivadas, muitos grupos se apresentaram na Expoflora e, com certeza, muitos desafios foram vencidos.



A DANÇA SE FAZ NÃO APENAS DANÇANDO, MAS TAMBÉM PENSANDO E SENTINDO:  
DANÇAR É ESTAR INTEIRO. (KLAUSS VIANNA)

A cada informativo, iremos contar um pouco mais sobre essas participações.

E fica o convite: sentimos a necessidade de conseguir mais pessoas que aceitem o desafio de ajudar a cuidar deste patrimônio tão importante para os jovens de Holambra. Quem tiver interesse e disponibilidade, pode entrar em contato conosco. Será um prazer!



### O cuidado com as roupas

Nas tardes de segunda e terça-feira, além de ensaios das crianças e jovens, de ensinar e aperfeiçoar as danças, temos um movimento extra: são os ajustes das roupas usadas nas apresentações que seguem mais um ano com o grupo. Desconhecido do público em geral, os ajustes são necessários porque a roupa típica fica dois anos com cada grupo. São roupas, de certa forma, com custo elevado e assim também conseguimos poupar as costureiras de mais trabalho ainda. Contudo, cuidar do comprimento das saias, calças, circunferência da cintura é importante, pois estas crianças e jovens crescem... E como crescem! Então, a cada dois anos, os grupos ganham um novo traje "típico". Ele é chamado de típico pois foi o nome que nos pareceu correto. Mas, importante lembrar, são exclusivos e "típicos" porque só Holambra tem. A escolha de tecidos e a harmonização do conjunto é um trabalho interessante. Nem todo tecido tem a metragem suficiente para o grupo todo. Nem todo tecido bom fica bonito com o conjunto. E, assim, a comissão tem muita coisa com o que se divertir. Quem quiser se divertir conosco, pode entrar em contato. Tirar as medidas de todo grupo, achar costureiras, fazer as provas, quantos detalhes! Alguém perde uma aula e ficam faltando as medidas, as provas e, por isso, toda a atenção e cuidado é importante. É sempre importante reconhecer o trabalho e zelo desta turma tão dedicada.

## QUEM SOMOS



MARIAN SCHOUTEN

Sou Marian (Maria B. Schouten-Jong). Cheguei no Brasil em 1986 com meu marido e dois filhos pequenos. Outros dois nasceram aqui. Meu primeiro contato com as danças folclóricas ocorreu quando meu filho Martin começou a dançar, e eu me juntei a um grupo de adultos que tinha aulas com Piet. Já fui logo ajudar nas aulas com os jovens e, assim, fui me envolvendo no movimento das danças folclóricas.

Piet insistia para eu conhecer as danças circulares, que a princípio eu imaginava serem lentas. Quando descobri que existia uma enorme variedade, comecei a fazer parte de uma roda e apreciei muito até hoje.

Em 2008, formei-me focalizadora e já comecei a auxiliar o Piet nas danças para a terceira idade. Desde 2010 estou com uma roda no Centro Social Holandês (CSH) e, em 2011, assumi outra na sede da Dança Viva. Comecei a estudar as danças sentadas pensando em beneficiar os participantes com exercícios, cognição e socialização. E isso se concretizou em 2017. Hoje, ofereço quatro rodas: Naott, Grupo Reviver, Terceira Idade do CSH e sede da Dança Viva. Desde jovem, eu adoro dançar. E a música me faz muito bem!



LIDUINA HULSHOF

Sou Liduina Hulshof Lot, nascida e criada em Holambra, formada em Economia Doméstica na ESALQ/USP em 1981, casada, dois filhos e dois netos.

Sempre gostei do trabalho social. Participei como líder de escoteiros por 25 anos e hoje faço parte da diretoria da Associação Juvenil Jangal. Trabalhei na Escola Doméstica por sete anos antes de ela se tornar a Associação Príncipe Bernardo, da qual também sou membro.

Em 1998, a pedido do Piet e comissão, comecei a ajudar nas danças folclóricas, dando aulas e auxiliando no dia a dia, inclusive na área administrativa. E em 2019 fundamos a ACDV, "Associação Cultural Dança Viva", que é a junção de todas as danças, folclóricas e circulares, o grande sonho do Piet.

Acredito muito no nosso objetivo principal que é "Alegria e curar através das danças"!

## ACONTECEU



## Moinho Povos Unidos

No dia 11 de maio (o segundo sábado do mês), foi comemorado o "Dia Nacional" do Moinho na Holanda, e Holambra também se juntou às festividades. Por aqui, nossa Associação fez parte das comemorações com uma apresentação de danças folclóricas realizada pelo Grupo Lisianthus. Nossos parabéns ao Moinho Povos Unidos!



## NAOTT tem dança circular

Você sabia que desde 2014 é realizada uma roda de dança circular no NAOTT? O Núcleo de Atenção e Orientação Terapêutica ao Trabalho é um lugar muito querido em Holambra. Muitos adolescentes e adultos com deficiência intelectual, além de restrição física em alguns casos, têm ali um apoio, uma estrutura para aprender habilidades, trabalhar e ainda receber por isso. Levar a dança até esse grupo foi mais uma iniciativa do Piet que, após um tempo, delegou a tarefa para Verônica van der Broek e Andrea Mazzaro. Foram então quatro anos dançando semanalmente com um grupo de pessoas que teve a oportunidade de interagir e se divertir. Mas sabemos que é muito mais que isso: a dança melhora o entrosamento do grupo, cria uma sensação de pertencimento, atua na autoestima, melhora a coordenação motora, a cognição, a força muscular e a memória dentre muitos outros benefícios. Por três anos, Verônica conseguiu levá-los para se apresentar na Expoflora. Em 2017, Marian Schouten assumiu com as danças sentadas tendo a ajuda de Gemma Balazina. É muito fácil perceber que não é simples coordenar e conseguir a participação de todos. Muitos precisam de atenção para manter o foco, erguer braços, esticar pernas, olhar para o focalizador, sentir o pulso da música, etc. É um trabalho praticamente invisível para o público de fora, mas que é importante, traz resultados para quem está lá e toca o coração! Queremos agradecer a todos que, diretamente e ou indiretamente, contribuem com essa ação de se levar, através da dança, de movimento em roda, amor e alegria para as pessoas do NAOTT.

## E VEM POR AI:

## II Encontro de Danças Folclóricas

29/junho - 19h30 - Clube Fazenda Ribeirão

Ingressos: R\$ 30,00

Especialmente voltado a antigos e atuais dançarinos dos grupos de dança folclórica.



## aulas regulares

## DANÇA FOLCLÓRICA

## Segunda-feira:

Grupo Iris - 16h30

Grupo Lelies - 17h30

Grupo Anthurium - 18h30

## Terça-feira:

Grupo Alstromeria - 17h30

Grupo Waterbloem - 18h30

Grupo Lavandel - 19h30

Grupo Cactus - 20h30

## Quinta-feira:

Grupo Amaryllis - 19h

## Domingo

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente) - 15h

## DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

## CURSOS E WORKSHOPS

## JUNHO

01 - Baile da Terceira Idade

29 - II Encontro de Danças Folclóricas

## JULHO

26, 27 e 28 - As 12 camadas do DNA - Pablo Scornik

## AGOSTO

10 - Dançando a Gratidão - Deborah Dubner

17 - Baile de Danças Circulares

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA

Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP

E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br

contato@dancaviva.com.br

WHATSAPP 19 9 9210 9195



Holambra, 20 de Junho de 2024 ✦



## DANÇA CIRCULAR

Qual a diferença entre dança folclórica e dança circular? Toda dança folclórica é circular, mas nem toda dança circular é folclórica.

A dança folclórica holandesa é a base, deu o início e é o que reúne o maior número de dançantes de Holambra. Mas na área da dança circular, temos também muita atividade e somos reconhecidos no Brasil e até no exterior. Tudo começou quando pessoas do RH da empresa Terra Viva souberam de um “Encontro Brasileiro de Danças Circulares Sagradas” e acharam que Piet e Ank deveriam ir. Chegando lá, os dois ficaram encantados com as inúmeras possibilidades de utilizar as danças de roda. Muitas destas possibilidades (APAEs, terceira idade), intuitivamente, Piet já explorava. Contudo, conhecer danças folclóricas e originais de muitos outros países, danças meditativas, danças com gestos simbólicos, danças de paz e muitas outras formas trouxeram um novo impulso para Piet. E também para Ank que, anos depois, conheceu a PanEuRitmia e a trouxe para Holambra. Numa próxima oportunidade falaremos mais sobre isso.

Piet estava em uma fase de transição de carreira e sua atuação deu um novo impulso para o movimento das danças em Holambra e Região. Foi depois deste “Encontro” que ele conseguiu visualizar um futuro mais amplo e fez questão de criar o Instituto, que antecedeu a Associação. Isso foi feito para poder oferecer cursos para professores e outras pessoas que queriam fazer uso do instrumento da DC com foco em grupos carentes da região. Hoje temos sete rodas de DC e mais três rodas de danças sentadas. Muitos desses movimentos continuam até hoje, como as danças na APAE de Vargem Grande do Sul e as rodas da terceira idade nas cidades da região. E temos a Formação em DCS, o Curso de Capacitação para aulas nas escolas, a Missa Latino-Americana, a criação da Teia, sediamos uma variedade de cursos e workshops e, com certeza, teremos ainda outras iniciativas.

## POR QUE DANÇAR?

Holambrense há mais de 25 anos, Soraia Haddad confessa que, antes, nunca tinha feito dança folclórica ao longo dos seus 52 anos de vida. Mas agora participa do grupo Amaryllis (dança folclórica para adultos), que tem seus encontros nas noites de quinta-feira no Clube Fazenda Ribeirão. Ela conta que, quando jovem, fez jazz e outros tipos de dança. Mas, como veio já adulta para Holambra, não viu então a possibilidade de aprender. Ela declara que sempre gostou bastante de dançar, mas que achava que era muito difícil e que teria dificuldades. De forma bem simples, ela relata o que a levou a participar: “Sempre fiquei encantada assistindo às danças holandesas. Quando surgiu a possibilidade de aprender, fiquei muito feliz e está sendo uma experiência maravilhosa. É um momento muito esperado da semana. Ali dançamos, brincamos, rimos, interagimos, aprendemos e nos recarregamos com a alegria. Teve um dia em que estava triste e sem vontade, mas fui e foi maravilhoso.”



DANÇAR ALEGRA A VIDA.  
DÁ ENERGIA E DISPOSIÇÃO PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS!  
“SORAIA HADDAD”

## QUEM SOMOS



WENDEL CARMONA

Sou Wendel, nascido e criado em Holambra, contador por profissão, faixa-preta de jiu-jitsu e professor de dança folclórica holandesa. Comecei na dança em 1994, como aluno do nosso querido Piet, com quem aprendi tudo que hoje sei. Com o tempo, dançando eu ajudava nos ensaios dos outros grupos. Depois auxiliando e, por fim, comecei a ensinar já faz alguns anos. E continuo ainda dançando no Grupo Cactus. Hoje, conto com a ajuda fundamental de meus irmãos e amigos nas aulas e também dançando no Cactus, o que me motiva muito a continuar. Mas o maior prazer é você ver os alunos fazendo uma boa apresentação, ver o resultado do trabalho. Isso não tem preço! Hoje, também faço parte da comissão e da diretoria da Associação Cultural Dança Viva, entidade que, acredito, continuará a trazer muitos frutos para Holambra, pois há anos já traz mesmo que com outros nomes.



ANNIE EIJSINK

De Annie me chamam... mas sou Johanna R.M. Eysink. Profissionalmente, sou da Saúde. Sempre trabalhei cuidando das pessoas, mas agora já estou aposentada.

Dançar é uma das atividades mais especiais de que participo. Já adolescente, entrei para as danças de salão. Em 2003, comecei ajudando nas aulas, apresentações e toda a organização da dança folclórica. Sempre colaborei na solução de problemas para que os grupos pudessem se apresentar com prazer na Expoflora porque acredito no desenvolvimento dos jovens através das Danças Folclóricas. Em seguida, comecei a participar das danças circulares.

É uma delícia ser levada pela música, pelas coreografias. E isso é um grande motivo para incentivar os jovens a dançar também!

Os meus professores me contagiaram e acredito realmente que, através das danças, podemos ter momentos de grandes superações bem como atingir um bem-estar muito elevado. E essas realizações repercutem para um universo amplo, com alegrias e cura. Gosto de fazer os centros da roda aproveitando o que a Natureza oferece naquele momento. Às vezes, têm enfeites manuais, outra ocupação que me traz muitas alegrias.

Sou focalizadora de uma aula regular uma vez por semana e participo de duas outras rodas semanais.

Amo dançar!

## ACONTECEU



### A "JORNADA" de Vaneri

Nos dias 17 e 18 de maio, a focalizadora Vaneri de Oliveira conduziu o workshop "A JORNADA DA ALMA" em que nos mostrou uma possibilidade de compreensão do simbolismo arcaico para entendermos melhor o mundo atual. Além de danças circulares, foram utilizados desenhos geométricos, rodas de conversa e minipalestras. Vaneri é uma antiga colaboradora da Dança Viva através de suas participações em cursos de formação e por sempre trazer seus grupos para a Expoflora. O evento, realizado na noite de sexta e sábado o dia todo, atraiu um público composto por pessoas conhecidas da ACDV, de longe e de perto, muito interessado em aprofundar este conteúdo.



### Baile da Terceira Idade

O 13º Baile de Dança Circular da Terceira Idade foi realizado exatamente no início do mês, no dia 1º de junho, no Salão Reviver de Holambra. No passado, o baile era realizado cada ano em uma cidade diferente. Por vários motivos, a Dança Viva, contando com um grande apoio da Prefeitura de Holambra, do seu Departamento Social, tem realizado nos últimos anos esse baile sempre aqui.

Tivemos 112 participantes muito entusiasmados de Artur Nogueira, Tambaú, Itobi, Vargem Grande do Sul, Santa Cruz das Palmeiras e Holambra. Na chegada, quem entrava no salão tinha que passar por um corredor humano e era recebido com uma salva de palmas. Foi muito especial! As pessoas foram para casa com o coração alegre, felizes pelos encontros e reencontros além de terem tido a chance de levar uma flor e ótimas lembranças de muitas danças feitas durante o baile. Com alegria e se divertindo, as pessoas participaram de muitas danças tradicionais, mas, com certeza, momentos fortes que serão lembrados foram Deus Cuida de mim (de Cleber Lucas e Caetano com o passo da Cura, de Bernard Wosein) e Santa Maria do Brasil (de Cesar Paulino com coreografia de Vaneri de Oliveira).

## E VEM POR AI:

### II Encontro de Danças Folclóricas

29/junho - 19h30 - Clube Fazenda Ribeirão

Entrada Gratuita

Especialmente voltado a antigos e atuais dançarinos dos grupos de dança folclórica.



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

#### Segunda-feira:

Grupo Iris - 16h30

Grupo Lelies - 17h30

Grupo Anthurium - 18h30

#### Terça-feira:

Grupo Alstromeria - 17h30

Grupo Waterbloem - 18h30

Grupo Lavandel - 19h30

Grupo Cactus (quinzenalmente) - 20h30

#### Quinta-feira:

Grupo Amaryllis - 19h

#### Domingo

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente) - 15h

### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

### CURSOS E WORKSHOPS

#### JULHO

26, 27 e 28 - As 12 camadas do DNA - Pablo Scornik

#### AGOSTO

10 - Dançando a Gratidão - Deborah Dubner

#### SETEMBRO

21 - Dança Circular pela Paz - Expoflora

### ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA

Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP

E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br

contato@dancaviva.com.br

WHATSAPP 19 9 9210 9195



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
DANÇA VIVA

Holambra, 20 de Julho de 2024 ✦



## Rosa dos Ventos completa 20 anos

No dia 25 de maio foram comemorados os 20 anos do Rosa dos Ventos, um grupo de dança circular da terceira idade de Itobi que atualmente realiza suas rodas no CRAS da cidade. Dez pessoas do grupo original continuam participando dos encontros e o nome da roda foi sugerido lá no início por um dos integrantes por ser uma rosa que nunca se desfaz. A maior dificuldade hoje é de transporte para alguns membros que moram bem longe, em sítios, porque voltar andando no sol quente das 10 h da manhã é algo inviável.

Vera Alves foi quem começou o grupo e o mantém até hoje. No passado, ela teve apoio da empresa Terra Viva, da família do Piet, e atualmente oferece danças pelo município. Vera sempre foi uma batalhadora do movimento e nunca parou. Quando não tem o apoio do município, ela dança na Chácara dos Netos, um cantinho da família de Vera feito para receber os parentes e eventos como esse.

Trazer alegria, dar as mãos, respeitar, valorizar as diferenças, acolher e ser acolhido e ter seu lugar garantindo na roda. Esse era o sonho do Piet, que ele conseguiu realizar através da dança circular apoiando a iniciativa da Vera. E ela sempre conta agora com a presença da Amanda Bertoncello. Esta roda já é uma tradição, já faz parte da cultura daquela cidade. Participar de rodas semanais traz muitos benefícios e se apresentar em uma celebração ou ir dançar em outras cidades eleva muito a autoestima das pessoas e do grupo como um todo. E eles já dançaram em vários locais.



SUA DANÇA NÃO MENTE O QUE SEU CORAÇÃO SENTE.

A cada cinco anos há uma comemoração de aniversário. O dos 15 anos, Piet ainda conseguiu participar. Ele sempre motivou o grupo e ofereceu apoio com danças e músicas e Vera diz que Piet faz falta! Durante a pandemia, as rodas foram suspensas e o recomeço foi difícil. Vera conta que era como começar do início porque muitas pessoas tiveram dificuldades com a coordenação, com a agilidade e não lembravam os passos.

Bruno, seu filho, segue no mesmo caminho com rodas de DC da terceira idade nos municípios de Vargem Grande do Sul e Casa Branca. E a região ainda tem Izabel Santos, que é focalizadora de Tambaú e Santa Cruz das Palmeiras. É muito bom ver tanta gente girando!

### História que se repete

Roseli Batista Kager é natural de Campinas e veio morar em Holambra em 1977, quando se casou. Ela conta: "Naquela época, Holambra não era ainda um município e muitas coisas funcionavam com a ajuda de voluntários, que se organizavam em comissões. Aliás, o voluntariado sempre foi uma característica muito forte na comunidade holambrense. Quando minha filha mais velha começou a participar do grupo de dança folclórica, fui convidada a fazer parte da comissão. Foi um período muito prazeroso. A comissão ajudava nas questões práticas do dia a dia da dança, na confecção das roupas, durante as apresentações na Expoflora, etc. Éramos o apoio ao trabalho do Piet e Ank. Tenho três filhos e todos participaram da dança. Este ano, vou viver a emoção de ver meu primeiro neto dançar pela primeira vez na Expoflora. É a história se repetindo, com a ajuda de voluntários que trabalham para manter a tradição da comunidade e é muito gratificante ter feito parte dessa história".

## QUEM SOMOS



LIZE SCHOENMAKER DE BLOCK

Ainda criança fiz Balet e, já jovem, segui com Jazz. Eu fui aluna de dança de salão e de dança folclórica tendo Piet como professor e, só depois, me formei em fisioterapia. Com os dois filhos já mais crescidos, que também participaram da DF, vim a conhecer as danças circulares e me apaixonei. Fez sentido para mim do ponto de vista motor, social, cultural, mas essencialmente um caminho espiritual, o meu caminho ecumênico. Meu pai, mãe, minha irmã Simone e eu iniciamos juntos o Instituto Dança Viva, recebendo o apoio importante e fundamental de várias pessoas que se interessaram por essa novidade trazida pelo Piet para Holambra. Para quem não sabe, Piet e Ank são os meus pais. E era (e é!) uma alegria ter muitas pessoas dançando conosco, dando as mãos e fazendo parte da roda. Talvez por esse motivo, de ter começado em família, temos vários relatos de participantes sobre esta sensação de se sentir em casa. Então, foram (e são) muitos que começaram a fazer parte de uma grande família, da grande família Dança Viva, um grupo que se expandiu e, tomara, não pare de crescer. Você também faz parte? Se ainda não, por favor sintase convidado!



YVONNE WAGEMAKER

Sou Yvonne Wagemaker, arquiteta de formação, mas hoje já não trabalho mais. Em 1992, mudamos para Holambra e, já nesse ano, nossa filha Andrea ingressou no Grupo de Dança Folclórica Viooltjes. A partir daí, não me desliguei mais das danças.

Natalie e Michel entraram em 1997 e ela segue até hoje no Grupo Cactus. Sempre acompanhando as apresentações, vendo os novos grupos e admirando como a dança colabora no desenvolvimento das crianças e jovens e ajudando no que podia, acabei entrando na comissão e hoje também na ACDV.

Com o Piet, também conheci as danças circulares e me encantei de imediato. Até hoje participo de dois grupos regulares e da Missa Latina, mas também já participei da Paneuritmia e procuro participar dos festivais e workshops organizados pela ACDV.

Acredito no poder terapêutico das danças e procuro colaborar para que em nossa cidade todos possam ter acesso a elas.

## ACONTECEU



### ENSAIO NAS FÉRIAS

Apesar de ser o mês de férias, o grupo Woestijnroos de Dança Folclórica, composto por jovens que têm mais de 18 anos e que já têm uma razoável vivência de dança folclórica, não deixou de ter seus ensaios visando à preparação para as apresentações na Expoflora. E aproveitaram também para fazer provas das roupas. Durante esse período, os ensaios aconteceram no início e no final do mês, sempre aos domingos.



### RODA DE CRIANÇAS NO IMIGRANTES

A 2ª Semana Cultural Piet Schoenmaker foi realizada no fim de junho e, ao lado de uma programação com Noite de Conversa, celebração na Praça do Voluntariado, apresentações e uma Tarde de Talentos junto ao Moinho, foram realizadas rodas de dança circular na escola Imigrantes. Pela primeira vez houve um encontro de todos os alunos daquela escola de 1º ao 5º anos que são atendidos através do projeto "Danças Circulares na Educação" da ACDV. O projeto era um grande desejo do Piet que foi estruturado pela Angélica Urbano e que teve início em 2017, embora não atingisse ainda toda a rede municipal. Em 2022 ele começou a ser oferecido para todos os alunos de 1º e 2º anos e, em 2024, o projeto foi expandido para atender alunos até o 5º ano. Vale lembrar que a ideia é atingir até o 9º ano do ensino fundamental.

Como a proposta era envolver todos esses alunos, o evento teve uma roda de manhã e outra à tarde. As crianças se reuniram no campo de futebol ao lado da escola e formaram uma grande roda.

E VEM POR AI:

Workshop Dançando a Gratidão  
Com Deborah Dubner

10 de agosto de 2024  
09h às 17h



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

#### Segunda-feira:

Grupo Iris – 16h30  
Grupo Lelies – 17h30  
Grupo Anthurium – 18h30

#### Terça-feira:

Grupo Alstromeria – 17h30  
Grupo Waterbloem – 18h30  
Grupo Lavandel – 19h30  
Grupo Cactus (quinzenalmente) - 20h30

#### Quinta-feira:

Grupo Amaryllis – 19h

#### Domingo

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente) – 15h

### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

### CURSOS E WORKSHOPS

#### AGOSTO

10 - Dançando a Gratidão - Deborah Dubner

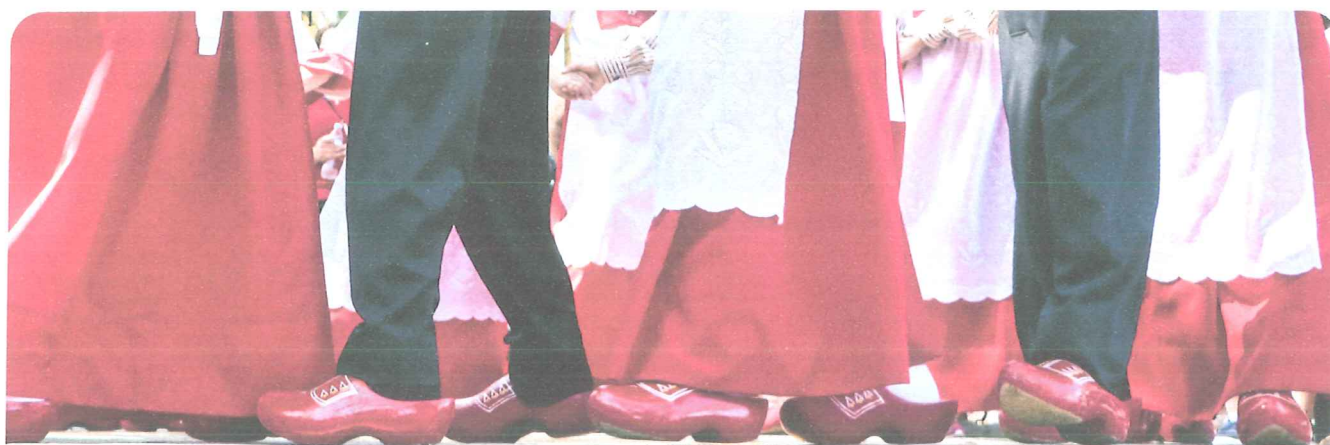
#### SETEMBRO

21 - Dança Circular pela Paz - Expoflora

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195



Holambra, 20 de Julho de 2024 ✦



## Distribuição de tamancos – E que venha a EXPOFLORA!

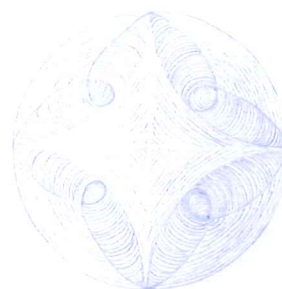
Já na reta final dos preparativos para a Expoflora, era chegada a hora de se distribuir aos dançarinos essa parte indispensável da vestimenta típica holandesa: os tamancos. E esse trabalho, que foi feito nas primeiras semanas deste mês, pode parecer simples mas é bem mais complexo do que o imaginado. Primeiro devido à quantidade: neste ano, são mais de 220 dançarinos e todos têm que experimentar os tamancos até se achar o tamanho adequado. Como não são calçados comuns, numeração não é exata e tem-se por base o número dos tênis usados pelos integrantes. Geralmente se usa um tamanco maior que o calçado normal porque ele precisa acomodar várias camadas de meias (e até de espuma) que vão proteger os pés dos dançarinos. Como o tamanco é de madeira, ele não se ajusta ou laceia e o atrito facilmente acaba machucando a pele se ela não for protegida. Mas o problema de se achar o tamanho exato ainda enfrenta mais uma questão: as responsáveis comentam que várias crianças dão a medida errada e que também há um número razoável de integrantes, especialmente entre os meninos, que gostam de exagerar no tamanho que calçam criando uma dificuldade a mais para se achar o par que realmente vai servir em seus pés.

### Vindos da Holanda

Outro detalhe: todos os integrantes recebem um par de tamancos novos! Eles são importados diretamente da Holanda e sempre há questões burocráticas a serem lidadas na alfândega. Mas os tamancos antigos são guardados para eventualidades. No primeiro ano pós-pandemia, devido às dificuldades enfrentadas, não houve importação e, então, tiveram que recorrer a esse estoque.

Para desespero dos envolvidos, o pessoal relata que nunca se sabe o que pode acontecer lembrando que já houve ano em que os funcionários da Alfândega entraram em greve. A liberação da importação só aconteceu, então, quase no início da feira gerando uma grande angústia e ansiedade na Comissão. Importa-se um volume maior que o número de dançarinos devido a problemas com o tamanho que vai se ajustar aos pés e já visando reposições. Mas o estoque também acaba servindo para esse propósito durante as apresentações quando acontecem quebras e não há mais tamancos novos do mesmo tamanho.

Os trajés seguem um procedimento um pouco diferente porque os grupos geralmente usam a mesma roupa por dois anos para então terem uma troca completa de figurino. Para os meninos, a calça permanece e se troca apenas a camisa e ou o colete. Mas ajustes têm que ser feitos devido ao crescimento dos dançarinos.



“A DANÇA É A LINGUAGEM ESCONDIDA DA ALMA”

## QUEM SOMOS



HELENA WIGMAN

Sou Helena, nascida em Castro (PR), em uma família de 12 filhos, sendo eu a décima-primeira. Estive em Holambra algumas vezes antes de vir morar aqui, me formei em administração, mas gosto mesmo é de cozinhar. Entrei para o mundo das danças em 1988 quando meu filho Patrick começou a aventura das danças folclóricas e, no início da prática, participei de uma reunião de pais em que o Piet pediu se tinha alguém com interesse em ajudar como voluntário. Desde então, estou envolvida com as danças. Ajudava no som, fazia as listas de dançarinos, contribuía com meus conhecimentos de contabilidade, fretava ônibus e acompanhei várias apresentações fora de Holambra. Também fiz parte de um grupo de danças folclóricas para adultos.

Ainda faço parte da Comissão e sou integrante de uma roda de Dança Circular e da Misa Latina. E também cozinho para os eventos que o Patrick faz, o que me dá muita satisfação.

O que me alegra demais é ouvir, de colegas de classe dos meus filhos, que estão com saudades de comer determinado prato que fiz na infância deles e, do qual, não esquecem do sabor que tinha.



PAULA CARDOSO MOURÃO

As primeiras danças circulares e folclóricas - alemãs e brasileiras - aprendi ainda na infância, na escola e em viagens de carro pelo Brasil com a família. Nem imaginava o que eram Danças Circulares... Em 2001, em uma festa em MG, conheci um grupo de Danças Folclóricas coordenado pelo Piet. Após a mudança para Campinas em 2002 e como coordenadora na Fundação Síndrome de Down de Barão Geraldo, tive a intuição de chamar o Piet para trabalharmos com 37 jovens com deficiência. Com ele, aprendi que era possível adaptar as danças. E deu certo! Seguimos juntos este caminho semanal por dois anos e não parei mais! Como aluna da 1ª formação da ACDV em 2008, descobri um novo universo. Antes, já em 2007, tinha passado a ministrar cursos de Danças Circulares Adaptadas e ou Cantadas no Brasil e no exterior. Desde 2013 ministrando aulas de noções musicais e danças adaptadas e cantadas nas formações da ACDV, em 2019, após aceitar o convite e pedir "a benção do meu querido mestre", assumi a coordenação do Curso de Formação para Focalizadores em DC junto com Lize de Block, sua filha. Sou uma destas que se sente parte da família.

## ACONTECEU



Pablo Scornik estreou trabalho em Holambra

"As Doze Camadas do DNA" é o título do mais novo trabalho do focalizador e coreógrafo argentino Pablo Scornik. O workshop inédito foi realizado nos dias 26, 27 e 28 de julho e o evento teve uma importância especial para a Dança Viva por ter marcado o lançamento deste novo projeto. O tema esotérico, como destacado por Pablo, despertou interesse e tivemos um grupo totalizando 40 participantes. Vieram pessoas de várias cidades de nosso estado, principalmente da capital, sendo que tivemos ainda alguns participantes vindos do Rio de Janeiro e até mesmo do Rio Grande Sul. Entre esses participantes, importante mencionar a presença da focalizadora e coreógrafa carioca Frida Zalcman. Durante aquele fim de semana, nasceu a vontade e a possibilidade de a ACDV promover um encontro em que ela venha até Holambra para também comandar um workshop. As agendas estão sendo discutidas e acertadas. Aguardem!

**E ainda teve um Baile Branco**

Pode-se definir "Baile Branco" ou "Noite Branca" como uma roda em que se praticam danças circulares meditativas. E elas vão fluindo sem paradas ou pausas para explicação. Pablo Scornik tem grande experiência nessa prática e, por cerca de 90 minutos, liderou com maestria uma grande roda com a participação de 35 pessoas. Esse encontro, na verdade, serviu como um segundo fechamento de seu workshop e foi realizado na noite do domingo, dia 28.



Deborah Dubner trouxe seu "Dançando a Gratidão"

Inspirado em seu livro "A Prática da Gratidão", Deborah Dubner realizou o workshop "Dançando a Gratidão" aqui na Dança Viva no dia 10 de agosto, um sábado. Deborah é de São Paulo, psicóloga, focalizadora e coreógrafa de danças circulares além de autora de vários livros sobre dança circular. Ela demonstrou que, mesmo sendo difícil de se imaginar, é, sim, possível dançar a gratidão. Ela pode ser uma atitude, uma sensação, um sentimento, um ponto de vista e pode ser uma ação diária. A resposta pode ser múltipla e é também um caminho individual. Ser grato não significa ser acrítico nem simplesmente aceitar as coisas como estão. Lendo trechos de seu livro, provocando reflexões e ouvindo relatos das experiências dos participantes, com muita calma e bom humor, Deborah conduziu o workshop que teve a participação de 36 pessoas. Ao final da vivência, os participantes foram unânimes na gratidão de estarem presentes no encontro.

## E VEM POR AI

**Baile das Favoritas****19 de outubro de 2024 - 19h30**

O conhecido Baile de Dança Circular promovido anualmente pela ACDV trará algumas novidades neste ano: associado ao seu sugestivo título, as pessoas podem indicar as suas músicas preferidas que gostariam que fizessem parte do repertório!



## aulas regulares

**DANÇA FOLCLÓRICA****Segunda-feira:**

Grupo Iris – 16h30  
Grupo Lelies – 17h30  
Grupo Anthurium – 18h30

**Terça-feira:**

Grupo Alstromeria – 17h30  
Grupo Waterbloem – 18h30  
Grupo Lavandel – 19h30  
Grupo Cactus (quinzenalmente) - 20h30

**Quinta-feira:**

Grupo Amaryllis – 19h

**Domingo**

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente)

**DANÇAS CIRCULARES**

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

**SETEMBRO**

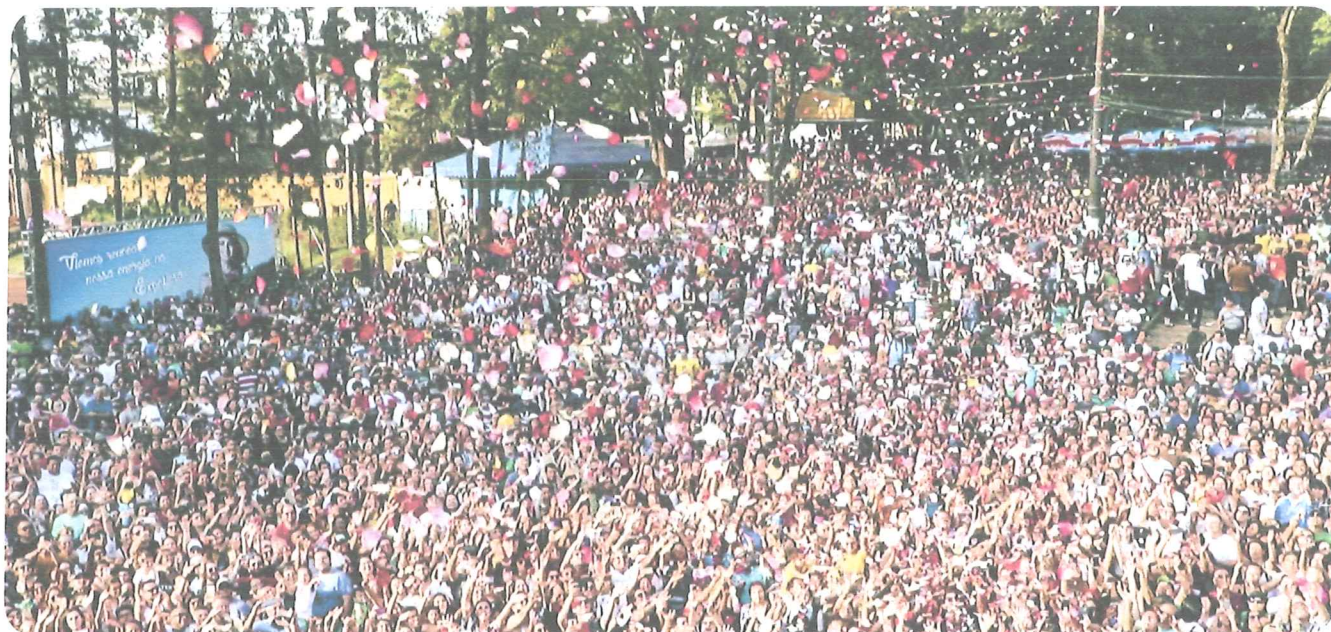
21 - Danças da Paz

**OCTUBRO**

19 - Baile das Favoritas

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195

Holambra, 26 de Setembro de 2024 ♦



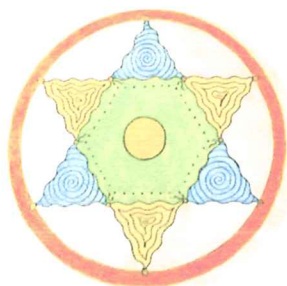
## A vitrine EXPOFLORA

A ExpoFlora não deixa de ser uma vitrine de Holambra para os visitantes das mais diversas regiões do Brasil e até mesmo do exterior. Durante o evento, os seus moradores vivenciam contextos nem sempre tão fáceis e ou agradáveis, como ruas interditadas, comércio mais cheio, mais lixo nas ruas, estrada congestionada e uma grande movimentação de pessoas onde geralmente as coisas têm um ritmo mais calmo. Contudo, o grande esforço é fazer com que essa vitrine não seja apenas estética e superficial. O maior desafio é mostrar uma cultura holambrense, de algo que se formou aqui resultando da união de tradições e hábitos tão diversos. E as Danças Folclóricas, que acompanharam e colaboraram no crescimento desse evento, são uma mostra da cultura dos imigrantes holandeses que ainda é preservada através do trabalho desenvolvido pela ACDV. Nesse sentido, há que se ressaltar que essa tradição foi abraçada por um grande número de não descendentes de holandeses, desde muitos de seus professores até os dançarinos. E, desde o início, também houve uma mistura na seleção das danças que incluem origens variadas. Destaque-se que, apesar de toda a miscigenação ocorrida, aspectos caros à cultura holandesa são respeitados, as danças estão em todo lugar no recinto da feira e o fato de se ver jovens e crianças dançando e preservando essa tradição acaba por nos remeter a um sentimento de esperança para o mundo.

Quem assiste às danças, invariavelmente pensa coisas muito boas sobre o local onde moramos, e isso é uma razão a mais para que se reflita sobre a nossa realidade. Que possamos continuar com este legado e com a parceria com a Organização da ExpoFlora por muito tempo!

### Dança Folclórica no "Encontro" da Globo

O programa matinal "Encontro com Patrícia Poeta" da Rede Globo fez uma apresentação da ExpoFlora na segunda-feira dia 22 de setembro. O programa aproveitou o início da primavera para fazer um programa especial em que se falou da beleza das flores, da história do município e a dança folclórica foi parte de um quadro sobre o evento. Com material gravado no fim de semana anterior e com transmissão ao vivo na segunda-feira a partir de um local de produção de flores e plantas aberta a visitantes, seis representantes da dança, liderados pela Lidu, fizeram uma pequena apresentação.



"SORRIA! A VIDA É UMA DANÇA E VIVE MAIS, QUEM TIVER  
MAIS RITMOS"

## QUEM SOMOS



DIRLEY LEMOS VILELA

Meu nome é Dirley Lemos Vilela, sou formada em Ciências Contábeis e, desde 2005, sou professora de Contabilidade e Finanças na Academia da Força Aérea, que fica localizada em Pirassununga. A dança sempre esteve presente na minha vida: fiz jazz quando criança e outros estilos de dança durante a faculdade. Quando me perguntavam o que eu queria ser quando crescesse, eu logo dizia que seria dançarina. Dois amigos me indicaram a dança circular e, em 2010, participei de um workshop com o Piet no Sítio A Boa Terra, em Itobi. Fiquei encantada! No final do dia, recebi um abraço dele que continuei sentindo por uma semana. Foi mágico! Fiz o curso de formação em 2012. Em 2016, juntamente com minha amiga Elem Luz, criamos o grupo Luz do Sol Danças Circulares, com rodas mensais no parque em Pirassununga. Em 2019, passei um mês em Findhorn. Em 2022, passei a colaborar no curso de Formação na Associação Cultural Dança Viva. Sempre me senti muito conectada com a Dança Viva e tenho um carinho especial pela família Schoenmaker. Para mim, é uma alegria e uma honra poder colaborar com esta Associação que tanto me nutre, ajudando a curar e alegrar o mundo por meio das danças circulares.



ANGÉLICA CONTE

Sou a Angélica Conte, professora de Educação Física. Conheci a dança circular em 2009 numa vivência com um grupo de psicólogos e já me apaixonei. Através de uma amiga em comum, já conhecia o Piet. Ela participava de uma roda de dança com ele em Holambra e, então, passei a fazer parte da roda que ele conduzia às quintas-feiras. Foi amor à primeira vista! Eu trabalhava com duas APAEs e já fiz o curso de focalizador em 2010. E virei uma Pietmaníaca: ele sempre me apoiou por eu trabalhar com educação especial! Tudo quanto era festival de dança em que a APAE ia se apresentar, eu levava a dança circular. Fiquei de 2009 até 2019 dançando com o Piet, que foi meu querido mestre e que me apresentou essa paixão que compartilhávamos. Tenho um grupo que se chama Ciranda de Luz em Artur Nogueira e minha roda acontece toda quinta-feira no Centro Cultural Tom Jobim e aos domingos na Lagoa dos Pássaros. Por muito tempo, eu também cuidei das rodas ajudando o Piet na Dança Viva e agora sou parceira da Associação Cultural. Visto a camisa e, em tudo que for preciso, estamos juntos!

## ACONTECEU



### Dança pela Paz

"Danças pela Paz" é um evento que acontece no universo das Danças Circulares no mundo todo. Aqui em Holambra, em acordo com a equipe responsável pela Expoflora, escolhemos dar as mãos no sábado dia 21 de setembro em plena feira. E, para isso, tivemos a adesão de mais de 210 pessoas de diversos grupos do Estado de São Paulo. Recebemos visitantes de Pirassununga, Porto Ferreira, Guarulhos, Campinas, Indaiatuba, Rio Claro e Artur Nogueira. Junto com nossos alunos e pessoas que se uniram espontaneamente, acabamos formando uma grande e maravilhosa roda. Também tivemos a presença muito especial de quatro representantes de Povos Indígenas do Brasil, membros das etnias Pataxó e Tupi-Guarani. Dançamos juntos e ouvimos cantos de bênçãos feitas por eles. Aqueles que participaram são testemunhas da interação e magia presentes naquele momento.



### Mostra do SESC Ribeirão

A Mostra SESC Ribeirão de Danças Circulares dos Povos aconteceu nos dias 20, 21 e 22 de setembro em Ribeirão Preto. Este ano, o evento contou com a participação especial da Banda Taberna Folk (Cosmópolis) no baile de abertura e a condução das danças ficou à cargo de nossa Lize Schoenmaker, gestora da ACDV. Já no sábado, Evandro Jorda, que trabalha na secretaria da Associação, foi convidado a dar uma oficina juntamente com um grupo de outros focalizadores: Mônica Carvalho, Vaneri de Oliveira, Cláudio Delfini, João Paulo e Guataçara. Foi um lindo evento com a participação de muitas pessoas da região que também frequentam nossas rodas aqui em Holambra. E é sempre muito bom ver as pessoas e dançar juntos.

## E VEM POR AI

### Baile das Favoritas

19 de outubro de 2024 - 19h30

O conhecido Baile de Dança Circular promovido anualmente pela ACDV trará algumas novidades neste ano: associado ao seu sugestivo título, as pessoas podem indicar as suas músicas preferidas que gostariam que fizessem parte do repertório!



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

#### Segunda-feira:

Grupo Iris – 16h30  
Grupo Lelies – 17h30  
Grupo Anthurium – 18h30

#### Terça-feira:

Grupo Alstromeria – 17h30  
Grupo Waterbloem – 18h30  
Grupo Lavandel – 19h30  
Grupo Cactus (quinzenalmente) - 20h30

#### Quinta-feira:

Grupo Amarylilis – 19h

#### Domingo

Grupo Woestijnroos (quinzenalmente) –

### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 09h - Danças Sentadas
- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

### OUTUBRO

19 - Baile das Favoritas

### ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA

Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP

E-MAIL: [curtos@dancaviva.com.br](mailto:curtos@dancaviva.com.br)

[contato@dancaviva.com.br](mailto:contato@dancaviva.com.br)

WHATSAPP 19 9 9210 9195

Holambra, 24 de Outubro de 2024 ✦



## “Baile das Favoritas” foi organizado pela Teia

Já está difícil de contar quantos bailes a equipe Dança Viva organizou para celebrar e confraternizar usando as danças circulares. Em muitos desses bailes, tivemos a presença de um grande número de pessoas. E a maioria desses eventos aconteceram no salão do Clube Fazenda Ribeirão de Holambra, sempre contando com o apoio e doação de flores do Veiling e da Cooperflora, principalmente para a decoração do espaço.

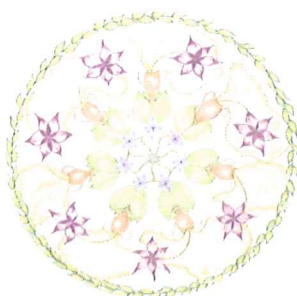
Todo ano, a ACDV realiza o Baile da Terceira Idade lá no salão da prefeitura destinado ao Grupo Reviver, mesmo local onde são dadas as aulas de dança circular para os membros do grupo. Nesses eventos, grupos de cidades vizinhas, e outras nem tão vizinhas assim, se organizam e vêm com seus alunos para dançar. E esse baile é gratuito.

Já realizamos Baile da Lua Cheia em Holambra e em Itobi (no Sítio A Boa Terra) como também Noites Brancas: tudo com o intuito de meditar e harmonizar. Mas neste ano, a organização de nosso Baile de Dança Circular realizado no dia 19 de outubro foi diferente.

Ela foi feita por integrantes da Teia, um grupo formado por ex-alunos de nossos Cursos de Formação de Focalizadores que se reúne de tempos em tempos para conversar e dançar junto.

O objetivo desse grupo é reciclar conhecimento, trocar experiências, trazer um “olhar de fora” para discutir possíveis caminhos para as atividades de Dança Circular na ACDV. Ele é formado quase que exclusivamente por pessoas que não moram em Holambra. Foi decidido então que ele aconteceria no Espaço Cultural Terra Viva, na sala Lírio. E partiu de integrantes do grupo a ideia de se fazer um encontro em que as pessoas que se inscrevessem pudessem sugerir a lista de danças a serem feitas, daí o nome de “Baile das Favoritas”.

Nem todos os pedidos puderam ser atendidos, mas grande parte do que foi dançado fazia parte dessa lista e os focalizadores tiveram muito prazer em poder propiciar esse momento. O resultado foi uma noite diferente daquelas às que já se estava acostumado, mas mantendo a mesma tradição de se ter muitas pessoas alegres e felizes por estarem participando do evento.



**TODO PASSO QUE DOU É UM PASSO SAGRADO**  
(CANTO XAMÁNICO)



## QUEM SOMOS



VERÔNICA VAN DEN BROEK

Meu nome é Verônica, sou formada em Educação Física e atuo na área como professora e empreendedora. Também sou mãe da Melissa e do João.

Aos 10 anos de idade, entrei para a dança folclórica e, como dançarina, participei do grupo Zonnembloem por cerca de 10 anos.

Depois de formada, por volta de 2009, Piet (Petrus) me procurou para atuar nas aulas de danças folclóricas, onde estou até hoje.

Ao longo desses 15 anos, fiz a Formação em Danças Circulares na ACDV com Piet e Lize e participei do projeto Dança na Educação, dando aulas de danças circulares para crianças nas escolas municipais. Isso aconteceu em 2012, antes do projeto de dança na educação que existe hoje. Foi a primeira iniciativa do Piet para levar dança circular às escolas. Eu fui às escolas do Palmeirinha e do Fundão e também ao Castelinho, onde era feito um projeto de educação. E as crianças se apresentaram na Expoflora duas vezes. Eu acredito muito na dança como parte da educação para as crianças, em que podemos proporcionar uma melhora em suas habilidades de comunicação, aprender a trabalhar em equipe, desenvolver um maior senso de cooperação, aumentar os laços sociais e trabalhar habilidades motoras.



MÔNICA GREGÓRIO WAGEMAKER

Sou Mônica, nascida e criada em Holambra e formada em Administração de Empresas. Já fui voluntária do grupo Losango (pessoal que organiza a chegada de São Nicolau e dos Pedros Negros) e atualmente faço parte da Diretoria do Clube Fazenda Ribeirão. Comecei na dança em 1992 e fui aluna do Piet (foi quando aprendi muitas danças e tudo o que sei sobre dançar e a dança holandesa). Com o passar dos anos, assistindo a ensaios dos grupos mais novos, em que meus amigos de grupo estavam dando aula, resolvi que gostaria de também entrar para ajudar. E ainda não parei de dançar, pois faço parte do Grupo Cactus. Hoje, sem a ajuda da Família Carmona (Shanasis, Wendel e Leon), da Lidu (Hulshof Lot) e da Annie (Eysink), eu não conseguiria fazer o que faço. O que mais me motiva, muito, a dar aula, é principalmente você ver os alunos fazendo uma boa apresentação, dançando com alegria e vendo o resultado que estes ensaios proporcionam. Isso não tem preço! Hoje, também faço parte da Comissão da Associação Cultural Dança Viva, entidade que, acredito, continuará trazendo muitos bons frutos para Holambra, pois há vários anos já os traz.

## ACONTECEU



### Parabéns aos professores!

Com o objetivo de honrar e não permitir que se passasse em branco o Dia do Professor, ocorrido na terça-feira dia 15 de outubro, a Associação Cultural Dança Viva fez com que flores fossem entregues a todos os educadores envolvidos no projeto de Danças Circulares na Educação. Foi também uma forma de agradecer ao inestimável apoio que esse pessoal empresta ao projeto ajudando a difundir as danças na comunidade através das escolas.

As próprias focalizadoras do projeto, em nome da associação, fizeram a entrega das lembranças às professoras e às suas ajudantes das classes que participam da atividade. Dessa forma, todas as responsáveis pelas classes de 1º aos 5º anos das escolas municipais receberam um pequeno vaso de flor.

Nunca é demais lembrar da importância dessas profissionais na formação de nossas crianças. Elas são responsáveis diretas pelo tipo de sociedade que temos e teremos no futuro.

## AÇÃO SOLIDÁRIA



### Cartões de Natal para penitenciados

Um grupo de pessoas que participa das rodas de Dança Circular na ACDV organiza há já muitos anos uma cantoria de Natal para os penitenciados em Casa Branca e, dois anos atrás, elas também deram início a essa mesma atividade na Penitenciária Feminina de Mogi Guaçu. Além da serenata, elas também escrevem cartões de Natal que serão entregues a essas pessoas.

A ação para se escrever as mensagens está acontecendo agora neste final de outubro e quem quiser pode ajudar pegando os cartões que estão disponíveis na antessala da ACDV. As organizadoras lembram que não é para colocar data no cartão e assinar apenas com o primeiro nome. Pedem ainda que não se esqueçam de preencher a ficha de controle informando quem está retirando os cartões para preenchimento e a quantidade. E agradecem muito a colaboração!

## E VEM POR AI

Danças Folclóricas 2025  
REMATRÍCULA ONLINE



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

Com as mudanças tecnológicas, a Dança Folclórica também passa por uma adaptação nas suas práticas. Como todos os pais (e praticamente todos os jovens) têm agora um celular com acesso à internet e grupos de conversa, a ACDV decidiu que se criasse um sistema de matrícula online para aqueles que já estão participando de grupos de dança. Essa possibilidade tecnológica torna mais simples o processo de reserva de lugar dos alunos já participantes além de agilizar em muito o trabalho.

Resolveu-se também antecipar o processo e as matrículas foram realizadas no início de outubro. Quase 200 alunos que constavam na lista da última Expoflora já confirmaram que deverão continuar fazendo parte da dança em 2025.

A matrícula presencial será reservada exclusivamente aos que integrarão o novo grupo a ser formado bem como a novos integrantes de grupos já existentes e que tenham vagas.

As inscrições para o novo grupo serão realizadas em novembro.

### DANÇAS CIRCULARES

Segundas - 09h - Danças Sentadas  
Segundas - 18h30  
Terças - 07h30 e 09h  
Quartas - 19h  
Quartas - 19h - Roda de Homens  
Quintas - 16h  
Sextas - 07h30 - Paneuritmia  
1º Domingo do Mês - Missa Latina

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195

Holambra, 25 de Novembro de 2024 ✦



## Bem-vindos à PanEuRitmia!

Criada pelo mestre espiritual Peter Danov e por alguns de seus discípulos ao longo de aproximadamente 20 anos, a PanEuRitmia incorpora um significado muito amplo já em seu próprio nome. A palavra é composta por três radicais: "Pan", que significa o todo ou o universal, "Eu", que teria o significado de verdadeiro, e "Ritmis", que é derivada de ritmo, movimento. Daí, vem o motivo de a palavra ser compreendida como "Supremo Ritmo Cósmico".

A PanEuRitmia congrega uma sequência de 28 movimentos lançados em círculo acompanhados por músicas compostas especificamente para as suas execuções. Por ser uma dança, e feita em círculo, entende-se como sendo um tipo de dança circular.

Os movimentos são relativamente simples, mas trazem muito significado e conteúdo. Eles buscam harmonizar o indivíduo consigo mesmo, com o grupo e com a natureza. Sua proposta é a de preparação das pessoas para uma nova primavera espiritual.

Como exemplo, pode-se citar sete princípios na PanEuRitmia: 1) o princípio do todo mental (tudo é mente e inteligência), 2) de correspondência, 3) da vibração e do movimento, 4) o princípio da polaridade e dualidade, 5) do ritmo, 6) da causa e efeito e 7) da unidade ou semelhança. Outro exemplo a ser citado são as sete forças do homem e da vida: o bem, a justiça, a inteligência, a harmonia, a fraternidade, a liberdade e o amor cósmico.

Essa prática foi trazida para Holambra faz cerca de 15 anos por uma iniciativa muito especial de Ank Schoenmaker e há um grupo que a executa todas as sextas-feiras a partir das 7h no jardim do Onze Tuin, quando o tempo está bom. Caso contrário, usa-se a sala da ACDV. Embora o grupo tenha se formado há já um bom tempo, o que significa que seus integrantes possuem anos de prática, interessados em conhecer e participar são sempre bem-vindos.

Na próxima edição, vamos contar um pouco mais sobre essa prática e seu criador. Mas se isso já despertou seu interesse, sinta-se convidado a vir participar. (CONTINUA)



O QUE VOCE FARIA SE SOUBESSE QUE  
SERIA IMPOSSÍVEL FALHAR?



## QUEM SOMOS



MARIA ANGÉLICA URBANO

Meu nome é Angélica, sou atriz, arte-educadora, focalizadora de danças circulares e arteterapeuta. Moro em Mogi Guaçu.

Conheci as danças de roda tradicionais e contemporâneas desde pequena, onde o brincar sempre era presente. Em 2009, fiz a minha formação em Danças Circulares Sagradas na Associação Cultural Dança Viva e, desde então, comecei a conduzir rodas de danças. Tenho mestrado em Educação pela Unesp, pós-graduação em Teatro-educação, e sou formada em Educação terapêutica e terapia social, Pedagogia curativa, Artes Cênicas, arteterapia e Letras. Sou pesquisadora e criei uma metodologia para o ensino das Danças Circulares e Jogos Teatrais para crianças e adolescentes. No teatro, atuo como atriz e dirijo espetáculos teatrais desde 1995. Também pesquiso culturas populares: faço parte da Congada São Benedito e da Folia de Reis, ambas de Mogi Guaçu. Trabalho com projetos educacionais e culturais. Participei de cursos com vários nomes nacionais e internacionais da dança circular e também participei da gravação do DVD de Maria Gabriele Wosien: Prayer Dances. Conduzi rodas em diversas partes do Estado de São Paulo, Itália e França. Sou autora do livro Danças Circulares para Crianças disponível gratuitamente na internet.

- Angélica foi convidada para se apresentar nesse informativo, pois ajudou o Petrus a estruturar o Projeto de Danças Circulares na Educação.



EVANDRO BERTOCHI JORDA

Sou Evandro, formado em educação física e funcionário do SESC desde 2001. Também sou focalizador de Danças Circulares desde 2004, com vários cursos nacionais e internacionais compondo minha experiência profissional.

Conheci e iniciei com rodas em Ribeirão Preto em 2004, organizei vários workshops, incluindo o Encontro Sesc de Danças Circulares em suas três primeiras edições. Em Campinas, desde 2015, temos uma roda regular quinzenal, aos domingos à tarde, no Sesc. Como focalizador, participei de alguns eventos de outros Sesc e de organizações afins.

Conheci Petrus e Lize nas danças circulares e, por uma armação do destino, vim parar aqui em Holambra.

Embora seja focalizador, aqui na Associação Cultural Dança Viva atuo exclusivamente na parte administrativa desde 2014. Eu cuido dos afazeres da secretaria, do marketing, do financeiro, de workshops... tudo isso e um pouco mais!!!

Agradeço a oportunidade de compor esta equipe!

## ACONTECEU



### Muitas inscrições para a Dança Folclórica

Um número surpreendente de pais (alguns acompanhados das crianças) compareceu ao salão social do Clube Fazenda Ribeirão para fazer a inscrição de seus filhos que vão estar no 5º ano do Ensino Fundamental em 2025. Já havia um grupo de pessoas que aguardavam do lado de fora do salão antes do horário marcado para a abertura das inscrições e, em meio a essas pessoas, observou-se que algumas levaram cadeiras de praia para ter um pouco de conforto enquanto garantiam um lugar na fila.

Também foram feitas inscrições de crianças que tinham procurado um lugar no início deste ano, mas que não puderam fazer parte por não haver mais vagas.

Esta foi a primeira vez em que a Dança Folclórica abriu as inscrições com tanta antecedência. Anteriormente, as inscrições eram feitas e já se iniciavam as aulas. O objetivo com esta mudança é o de se ter a possibilidade de planejar os grupos e as aulas já tendo em vista a demanda de alunos. E o plano é não deixar nenhuma criança de fora.

Como as aulas só começarão em fevereiro de 2025, a comissão organizadora vai se reunir e estudar as possibilidades de como incorporar todos os que fizeram suas inscrições.



### ARTESANIA RE CREATIVA

Um trabalho artesanal feito por um grupo de 20 mulheres foi usado como centro das rodas de dança circular da ACDV no início deste mês. O grupo aceitou o convite feito pela Artística plástica e integrante de longa data da Associação, Lucila Assumpção. O trabalho foi feito no ano passado.

A proposta era celebrar os 75 anos do início da vinda dos imigrantes holandeses para a então Fazenda Ribeirão. Cada uma escolheu um local de Holambra, uma foto foi feita e aplicada sobre um tecido. A imagem foi então bordada e todas relataram na parte de trás, num texto bem curto, algo que as relaciona à cidade. Do trabalho individual, foi feito um único livro com essas obras, cartões postais e um calendário. Assim foi deixado um legado com imagens e palavras desse grupo que se reúne às sextas-feiras para fazer artesanato e também participar de trabalhos sociais.



### Dança Folclórica participou do aniversário da cidade

As festividades pelo aniversário de 33 anos da fundação do município de Holambra, comemorado em 27 de outubro, contou com a apresentação de Dança Folclórica holandesa.

Para a ocasião, integrantes dos grupos Waterbloem, Lavendel, Woestijn Roos e Cactus, repetindo o que fizeram na última Expoflora, compartilharam uma seleção de músicas e se apresentaram juntos para o público presente.

## E VEM POR AI

### CURSO DE FORMAÇÃO EM DANÇAS CIRCULARES - COM PAULA MOURÃO

#### CURSO DE FORMAÇÃO DE FOCALIZADORES EM DANÇAS CIRCULARES 2025

Este curso destina-se a pessoas que buscam:

- capacitar-se como focalizadores em dança circular;
- introduzir-se nas danças circulares e autodesenvolver-se;
- ampliar conhecimentos e habilidades na arte de focalizar.

#### Objetivo:

- Capacitar pessoas de todas as áreas a oferecerem Danças Circulares;
- para pequenos ou grandes grupos;
- para todas as idades e em diferentes condições;
- como ferramenta de promoção de saúde, bem estar, integração, sensibilização e cooperação;
- em locais: públicos ou privados (praças, escolas, empresas, eventos, instituições e outros).



### CURSO DE APROFUNDAMENTO EM DANÇAS CIRCULARES - COM 05 FOCALIZADORES CONVIDADOS

## aprofundamento

EM DANÇAS CIRCULARES

Este curso tem por objetivo aprofundar algumas técnicas voltadas para as danças circulares, aprofundar e impulsionar para que o conteúdo seja direcionado e estudado de uma forma mais íntima.

O curso de Aprofundamento permite aos participantes, não apenas aprofundarem mais sobre as atividades, mas também fazer conexões entre os mais variados assuntos.

É necessário ter feito o Curso de Formação de Focalizadores para dar continuidade neste curso.

O curso será realizado em 6 módulos, aos sábados, das 08h às 12h.

01 - 02 DE MARÇO

03 - 04 DE MARÇO

05 - 06 DE MARÇO

07 - 08 DE MARÇO

09 - 10 DE MARÇO

11 - 12 DE MARÇO

13 - 14 DE MARÇO

15 - 16 DE MARÇO

17 - 18 DE MARÇO

19 - 20 DE MARÇO

21 - 22 DE MARÇO

23 - 24 DE MARÇO

25 - 26 DE MARÇO

27 - 28 DE MARÇO

29 - 30 DE MARÇO

31 DE MARÇO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195

ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
DANÇA VIVA

Holambra, 23 de Dezembro de 2024 ♦



## Bensá Dunov e a PanEuRitmia (final)

Bensá Dunov é o nome espiritual de Peter Konstantinov Danov, um búlgaro nascido em 11 de julho de 1864 em Nikolaevka e falecido em 27 de dezembro de 1944 em Sófia, a capital do país. Filho de um padre ortodoxo e educador de alto nível, destacou-se nas matérias de Teologia e Música. E aperfeiçoou-se em Música com um carinho especial pelo violino, que perdurou a vida toda. Em agosto de 1888, com cerca de 24 anos, parte para os EUA. Por sete anos, frequenta escolas de Teologia em Madison, com complementação em Boston, assim como faz um breve curso de Medicina Geral. Em 1896, aos 32 anos, escreve seu primeiro livro, "Ciência e Educação". Nele, expõe os princípios, métodos e leis fundamentais sobre cuja base, mais tarde, desenvolverá seus conceitos espirituais e filosóficos a respeito dos eternos princípios da natureza viva e do homem, bem como da transmutação da humanidade e do mundo. Um ano depois, 1897, escreve seu segundo livro: "O Testamento dos Raios de Luz", em que reúne interpretações, consideradas importantes, de versículos bíblicos. Em 1900, depois de cinco anos de um quase isolamento, dá início à Sociedade Espiritual da "Fraternidade Branca" e, até 1944, promove encontros anuais da entidade (exceto cinco vezes em que deixaram de acontecer por

razões políticas internas e externas). Depois de 1944, o Regime Comunista na Bulgária proibiu os Sabor (encontro, assembleia em búlgaro). Funda ainda uma Escola Juvenil em que Peter Danof transmite conteúdos sobre Amor, Fraternidade e Respeito ao Próximo além de organizar encontros juvenis. Outra grande iniciativa foi a formação de uma Comunidade Izgrev (que significa Aurora), fruto da ideia de vida em conjunto, uma escolha de comunhão, que se torna o centro da "Fraternidade Branca". Vem a falecer em 1944 aos 80 anos. Suas últimas palavras foram: "Foi concluído um pequeno trabalho para Deus". Atualmente, existem alguns centros de estudos da "Fraternidade Branca" espalhados pelo mundo que realizam palestras. Na França, há um grande centro fundado pelo seu discípulo Mihail Ivanof. Em Holambra, temos um grupo de WhatsApp em que Beatris de Athayde recebe textos diariamente em espanhol, os quais ela gentilmente traduz. E o WhatsApp e as rodas de PanEuRitmia nas manhãs de sexta-feira às 7h estão abertas a quem queira conhecer e ou participar.



A MÚSICA PODE UNIR AS PESSOAS E A DANÇA PODE CONECTÁ-LAS.

## QUEM SOMOS



GABRIELA APARECIDA BELONCI GALO

Sou Gabriela, nascida e criada em Holambra. Tenho 25 anos, me formei em fisioterapia e hoje atuo como fisioterapeuta e instrutora de Pilates.

Comecei na dança em 2009 e fui aluna do Piet, Gabriela e Lidu e, logo depois, fui aluna do Wendel. Informalmente, sempre ajudei ensaiando com os grupos mais novos e, com o passar dos anos, após chegar ao Cactus, continuava assistindo aos ensaios dos outros grupos pois os meus colegas estavam lá dando aula.

Decidi então realmente me oferecer para ajudar nas aulas dos grupos (em 2025 completo 16 anos de dança). Hoje, sem a ajuda da Shanasis, Wendel, Leon, Lidu e da Annie e, também, dos alunos me motivando, eu não sei se conseguiria fazer o que faço nem sentiria que cresci e me desenvolvi tanto com a dança.

O que mais me motiva, muito, a dar aula é, principalmente, você ver os alunos fazendo uma boa apresentação, dançando com alegria e vendo o resultado que os ensaios proporcionam. E também quero levar uma tradição de anos para as futuras gerações – meu sobrinho está chegando! Quero ajudar a dar continuidade a esta tradição, uma coisa tão linda e que faz parte de mim.



LEON CARMONA FERNANDES DE ALMEIDA

Sou Leon, nascido e criado em Holambra. Tenho 34 anos, sou formado em Recursos Humanos e também fiz Gastronomia. Hoje, atuo como encarregado numa empresa que trabalha com substrato à base de fibra de coco, sou professor de dança folclórica holandesa e participo, sempre, de projetos voluntários em Holambra (percebo que isso é parte da cultura da cidade e me identifico muito). Comecei a dançar em 2000 no Sneeuwklókjes e continuei dançando até hoje no grupo Cactus. Comecei a dar aulas de dança a convite do meu irmão (Wendel) e, depois, fiz um curso para me aprofundar mais. Fico muito feliz em fazer parte de tudo isso, ao lado dos meus irmãos e amigos, principalmente por darmos continuidade à tradição e por incentivarmos o voluntariado: tem a dança folclórica, festas tradicionais em Holambra, Zwart Piets e, agora, também o teatro! O que mais me motiva em tudo isso é trazer a alegria e a magia para as crianças e jovens, mantendo a tradição e incentivando os mais jovens a darem continuidade a essa história!

## ACONTECEU



### Dança Circular teve confraternização no dia 19

Com todas as rodas da Dança Viva representadas e contando ainda com a presença de integrantes da roda Ciranda de Luz de Artur Nogueira, a ACDV teve sua confraternização de fim de ano na quinta-feira que antecedeu o Natal.

O clima bem descontraído proporcionou abraços de encontros, reencontros, risos, gargalhadas, votos de Feliz Natal e Bom 2025 antecipados, bem como “felizes aniversários” atrasados e etc. Uma barulheira muito gostosa, bem digna de festa. E nesse espírito muito alegre tivemos 45 minutos de dança. Isso foi seguido por uma brincadeira sobre conhecimentos de dança circular, que foi indiscutivelmente muito divertida. Com tantos estímulos para uma troca de ideias, tivemos então uma parada para um café – com um tempo generoso para que as pessoas pudessem conversar. A retomada para o encerramento teve então um momento mais introspectivo com danças meditativas, sendo que as danças escolhidas, tanto nesta como na seleção anterior, eram um mix daquelas dançadas em todas as rodas. E tudo foi finalizado com “Noite Feliz”.



### Natal teve Dança Holandesa

E a Dança Folclórica Holandesa também marcou sua presença no Natal de Holambra by Expoflora. Aqueles que foram passear pelo recinto do evento puderam apreciar uma seleção de danças como as apresentadas na Expoflora. Isso foi possível porque um grupo de dançarinos integrantes de conjuntos da ACDV também participou do evento.

### Equipe da Dança Folclórica participou de encontros

A equipe da ACDV que trabalha com a Dança Folclórica participou de uma série de quatro encontros com a assessoria de uma psicóloga para discutir a dinâmica das suas atividades. O foco foi principalmente em procedimentos para se garantir o desenvolvimento do trabalho da forma mais harmônica possível. E os participantes aprovaram a iniciativa. Como este foi o primeiro ano em que as inscrições e matrículas foram feitas com uma razoável antecedência, em janeiro o pessoal terá tempo para começar a esquematizar o trabalho a ser desenvolvido e, com certa folga, fazer os preparativos necessários para o reinício das aulas. As atividades com os alunos começam no dia 3 de fevereiro.



### O poder da Roda

Os integrantes do grupo se reúnem para dançar, dão as mãos e tentam harmonizar passos ao som de música. Não importa a idade, que varia muito. O que mais conta é a vontade de estar junto, compartilhar, dividir uma conquista, uma superação ante supostas dificuldades. Há um imenso e indescrevível prazer ao se “acertar” os passos e há, certamente, opiniões extremamente divergentes. Mas a roda, como um todo, respeita seus integrantes, tanto na dança como nas opiniões. É, definitivamente, um exercício de convivência. Talvez isso seja o que mais precisamos, não somente neste momento, de convivência e, além de tudo, com aqueles que nos são diferentes, mas não indiferentes! E isso se torna uma confraria, bem informal mas extremamente zelosa. Há companheirismo (quem não precisa?) e, mesmo, diversão. É só chegar na roda, ser recebido, apresentado, cumprimentar e o processo tem início. Assim a Roda dos Homens vem se mantendo e fazendo valer vários dos muitos princípios da Dança Circular. E está totalmente aberta a receber aqueles que aceitem o convite e se disponham a experimentar! A Roda acontece às quartas-feiras das 19h às 20h30.

## E VEM POR AI

### CURSO DE FORMAÇÃO EM DANÇAS CIRCULARES - COM PAULA MOURÃO

#### CURSO DE FORMAÇÃO DE FOCALIZADORES EM DANÇAS CIRCULARES 2025

Este curso destina-se a pessoas que buscam:

- capacitar-se como focalizadores em dança circular;
- introduzir-se nas danças circulares e autodesenvolver-se;
- ampliar conhecimentos e habilidades na arte de focalizar.

#### Objetivo:

- Capacitar pessoas de todas as áreas a oferecerem Danças Circulares;
- para pequenos ou grandes grupos;
- para todas as idades e em diferentes condições;
- como ferramenta de promoção de saúde, bem estar, integração, socialização e empoderação;
- em locais públicos ou privados (praças, escolas, empresas, eventos, instituições e outros).



**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: [curso@dancaviva.com.br](mailto:curso@dancaviva.com.br)  
[contato@dancaviva.com.br](mailto:contato@dancaviva.com.br)  
WHATSAPP 19 9 9210 9195



ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
DANÇA VIVA

Holambra, 23 de Janeiro de 2025 ✦



## PLANTI é parceira no Projeto de Danças Circulares na Educação

Criada em Holambra em janeiro de 2024, a PLANTI é uma Associação Socioeducativa sem fins lucrativos que tem a missão de promover desenvolvimento social, potencializar valores humanos e gerar conexões em prol do bem coletivo. Sua atividade é desenvolvida através da realização direta como também de apoio a diversos projetos sociais e ações que promovem oportunidades de aprendizado, convivência, crescimento e esperança para um futuro melhor, principalmente para crianças e jovens.

Dentre as várias iniciativas que apoia, é importante destacar a parceria com a Associação Cultural Dança Viva no Projeto Danças Circulares na Educação, que foi idealizado por Piet. No momento, ele é realizado na rede municipal de ensino de Holambra com crianças do 1º ao 5º ano promovendo a cultura dos povos, inclusão, coordenação motora, ritmo, colaboração, encorajamento, diversas habilidades socioemocionais, além do estímulo à Cultura de Paz, tão necessária na sociedade atual.

A parceria com a Associação ocorre já há vários anos porque a PLANTI (que assumiu os projetos externos que faziam parte da área de Responsabilidade Social da Empresa Terra Viva) reconheceu as reais possibilidades de desenvolvimento que este projeto promove nas crianças. Além dos benefícios peculiares das danças circulares, ressalte-se a importância do estímulo à convivência social e à conexão real entre as crianças, algo que está ficando raro nos dias de hoje.



QUEM ACREDITA, SEMPRE DANÇA!

Além dessa parceria, a PLANTI apoia atualmente vários projetos e ações que têm feito uma enorme diferença nas comunidades:

- Movimento Abraçar: formação do caráter com base no cultivo dos valores humanos de amor, paz, verdade, ação correta e não violência, através de oficinas pedagógicas na Educação Infantil – Holambra, Artur Nogueira e Santo Antônio de Posse;
- Guardiões da Natureza: vivências e educação ambiental para crianças, jovens e adultos no Sítio A Boa Terra - Itobi;
- Escoteiros: atividades lúdicas, vivências na natureza, foco na disciplina, cooperação e valores humanos, cidadania e voluntariado – Holambra;
- Jovem Agricultor do Futuro: formação técnica na área da agricultura em parceria com o SENAR – Itobi e Casa Branca;
- Jovem Empreendedor Social: programa de desenvolvimento pessoal e profissional para jovens – Holambra e Artur Nogueira;
- Amigos do Livro: espaço físico e incentivo à leitura – Itobi;
- Oficina do Ser: capacitação e facilitação de processos para gestores e equipes da área da Educação – Artur Nogueira;
- Desenvolvimento Territorial do Imigrantes: parceria com a Uaná para realização de diversas iniciativas para melhoria do bairro com a participação dos moradores – Imigrantes – Holambra;
- Aliança pela Infância: movimento mundial em prol de uma infância saudável. Apoia o Núcleo de Holambra na realização das ações anuais;
- Voluntariado: estímulo ao serviço em prol do bem comum na doação de tempo e talento – diversos municípios.

Maiores informações sobre a PLANTI podem ser obtidas através do site [www.grupoplanti.com.br](http://www.grupoplanti.com.br)

## QUEM SOMOS



THOMAS GRANZIER LOPES

Sou o Thomas, tenho 32 anos e trabalho como coreógrafo e professor de danças já faz 10 anos. Morava originalmente em Santo Antônio de Posse e mudei para Holambra aos 12 anos de idade. Admirava as danças folclóricas holandesas desde muito pequeno, mas só fui entrar para um grupo de dança em 2007, aos 15 anos, porque foi aí que surgiu uma oportunidade. Desde então, não parei mais de dançar. Fiquei membro da equipe que dá aulas em 2019 e, além da atuação com as danças folclóricas, trabalho também com outras modalidades (jazz, hip-hop e ritmos brasileiros). Outra atividade que desenvolvo é a de coordenar e participar, desde 2019, nos números teatrais e exposições de dança que são apresentados no Natal de Holambra realizado no recinto da Expoflora. Tenho muito amor pelo que faço. Gosto de estar em contato com as crianças nesse movimento de perpetuação de uma cultura de danças e também em garantir a manutenção e transmissão desse legado.



LETICIA LOT

Sou Letícia e tenho 37 anos. Entrei para a dança folclórica holandesa em 1997 e fui dançarina por 10 anos. Me formei em educação física pela Unesp de Rio Claro, onde dava aula de ritmo e jogos cooperativos para crianças de 5 a 10 anos, pela prefeitura da cidade, e também no SESI. Em 2009, fui para os EUA, onde morei 10 anos, fiz mais duas graduações (gastronomia e hotelaria) e um mestrado em gestão de projetos pela Universidade da Virgínia. Em 2019, retornei a Holambra com marido e filho pequeno e comecei a dar aulas de danças folclóricas holandesas auxiliando a professora Gabriela (Domhof). Isso foi um verdadeiro resgate em mim de uma paixão que sempre tive pelas danças e pela cultura holandesa. Dar aula e poder passar adiante meu conhecimento sempre me trouxe muita alegria. E ver o brilho nos olhos das crianças, inclusive dos meus filhos quando colocam suas roupas típicas e seus pequenos tamancos de madeira, não tem preço!

## ACONTECEU



### Mudança na focalização do Grupo Joaninhas

Após um período de 15 anos à frente do Grupo Joaninhas de Dança Circular, que se reúne todas as segundas-feiras às 18h30, Annie Eysink deixou de ser a sua focalizadora. Atendendo a um pedido muito especial da direção da ACDV, ela aceitou a incumbência de assumir a coordenação do eixo da Dança Folclórica da entidade. E, com a nova função, tomou então essa decisão para garantir que teria condições de acompanhar os ensaios dos grupos mais novos que serão realizados este ano das 15h às 20h todas as segundas-feiras.

Embora inicialmente não se tenha imaginado que ao assumir a função Annie tivesse que se desvincular da focalização do grupo, a Associação só tem a agradecer à seriedade com que encarou essa responsabilidade e deseja toda a sorte e sucesso na função.

Em seu lugar assume Lize de Block, que já foi a focalizadora do grupo antes do período sob a orientação de Annie.



### Mural de Tamancos está no Museu

O Mural de Tamancos criado pela Expoflora em 2024, que ficou exposto no salão de entrada durante o evento, foi doado pela sua organização à Associação Cultural Dança Viva que, por sua vez, o doou ao Museu Histórico e Cultural de Holambra.

O mural é composto de tamancos vermelhos com os nomes de todos os que participaram do evento em 2024 (dançarinos, professores, apresentadores e comissão), com uma homenagem especial a Piet, o único a ter seu tamanco amarelo no topo do coração formado pelos calçados.

O pessoal do Museu o colocou em um espaço próprio criando um local para fotos com visitantes tendo o mural ao fundo. Quem quiser conferir é só fazer uma vista ao museu.

### Dança Folclórica inicia aulas em fevereiro

Uma reunião de pais no dia 3 de fevereiro marcará o início das atividades da Dança Folclórica Holandesa. Já as aulas desse dia da semana começam efetivamente no dia 10. Às segundas, teremos cinco aulas a partir das 15h (o último grupo termina às 20h) e, pela primeira vez, todos os inscritos irão participar. Devido a isso, o primeiro grupo foi dividido em dois porque seria praticamente impossível se dar aula para cerca de 50 crianças ao mesmo tempo – sendo estas exatamente as que estão começando a dançar.

Já na terça, o esquema foi mantido como em 2024. Mas mesmo nestes grupos que são mais avançados, nenhum dos que se inscreveu ficou de fora. Os ensaios às terças começam às 17h30 e o Grupo Cactus termina seu encontro às 21h30.

Também o Amaryllyis, grupo formado por avós, pais e apreciadores da dança folclórica, começa seus encontros na primeira quinta-feira de fevereiro.



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

#### Segunda-feira:

Grupo Viooltjes - 15h (A) e 16h (B)  
Grupo Iris - 17h  
Grupo Lelies - 18h  
Grupo Anthurium - 19h

#### Terça-feira:

Grupo Alstromeria - 17h30  
Grupo Waterbloem - 18h30  
Grupo Lavendel - 19h30  
Grupo Cactus - 20h30

#### Quinta-feira:

Grupo Amaryllyis - 19h

### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 08h45 - Danças Sentadas
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda de Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h30 - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

## E VEM POR AÍ

- Curso de Formação de Focalizadores - Início em Março
- Curso de Aprofundamento em Danças Circulares - Início em Março

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA**  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195

Holambra, 24 de Fevereiro de 2025 ✦



## Missa Latino-Americana (Parte I)

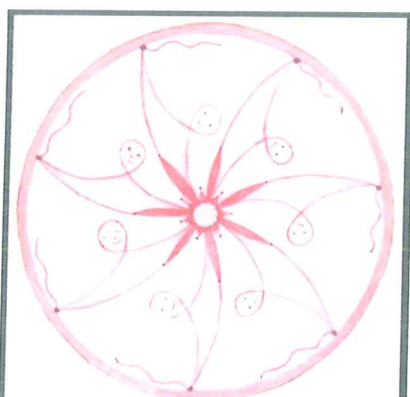
Todo primeiro domingo do mês, um grupo de mulheres se reúne para dançar na sala da Associação Cultural Dança Viva. O objetivo dessa atividade é manter viva as coreografias da "Missa Latino-Americana" elaboradas por Friedel Kloke-Eibl para ritos da missa católica. São danças feitas ao acompanhamento de músicas compostas e cantadas em espanhol por Olivia Molina, uma artista teuto-mexicana.

Embora tenha essa ligação religiosa, o que se busca é o envolvimento da espiritualidade e, assim, o grupo não se define como religioso e muito menos católico. Todas as pessoas são bem-vindas. Elas apenas dançam juntas e refletem sobre os efeitos benéficos dessa prática nas próprias participantes. No momento, são seis danças com a pretensão de se incluir mais três ao repertório.

Mas, como todo ano surgem novatas, o que é importante para a continuidade do grupo, as novas danças são deixadas para depois.

Essa prática teve início em 2010 no então Instituto Dança Viva. Friedel, que é alemã, realizou duas formações em Sacred Dance aqui no Brasil e Piet participou da formação em Recife (a outra foi em Florianópolis), indo até lá por três anos consecutivos. Foram encontros muito importantes para ele nos quais pode conversar e trocar experiências com outros focalizadores e, principalmente, Friedel e Saskia, sua filha. Além de falarem holandês, elas também conheciam muitas danças que Piet já utilizava na dança folclórica. Foi lá que ele aprofundou muito seu conhecimento esotérico sobre a Dança Circular. Após a formação, Friedel ministrou pequenos cursos em alguns locais de atuação de seus alunos. E quando ela questionou Piet sobre o que gostaria que fosse abordado em Holambra, ele não teve dúvidas sobre o tema: a Missa Latino-Americana! Mesmo com o estranhamento de Friedel, o workshop aconteceu com grande número de inscritos (mais de 50) e teve Hermanus Meijerink (holandês ex-seminarista) como intérprete, o que permitiu a utilização de vários textos com explicações do simbolismo dos gestos e, obviamente, de outras danças. Foi, definitivamente, um marco para o Instituto Dança Viva.

Mais tarde, um grupo dos participantes do workshop se reuniu com a intenção de estudar mais a fundo estas danças e conteúdos, resultando na elaboração de uma apostila muito interessante.



*Dançar Juntos, dançar juntos de  
mãos dadas, dançar juntos de  
mãos dadas em uma grande roda  
é participar de um mundo novo.*

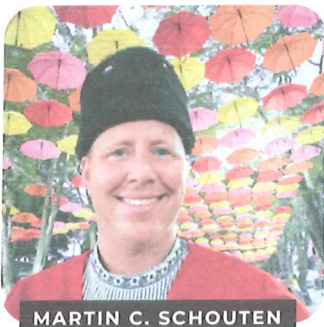
*Piet Schoenmaker*

## QUEM SOMOS



SHANASÍS CARMONA

Meu nome é Shanasís, sou nascida e criada aqui em Holambra e tenho um filho de 9 anos. Sou formada em Engenharia Civil e trabalhei nessa área a vida toda. Comecei na dança folclórica em 1994, aos 12 anos, junto com meu irmão Wendel (hoje professor) e como aluna do Piet. Fiz parte do grupo durante muitos anos, mas cheguei um momento (época de faculdade) em que decidi sair e abraçar novas atividades. Mas continuei mantendo contato com a dança através de meus irmãos (o outro é o Leon). Em 2020, após decidir fazer algo que tivesse sentido para mim como pessoa, retornei para dançar no Grupo Cactus, mas a pandemia também nos pegou e não pudemos dar sequência às aulas. Voltei então em 2022 apenas para dançar. Mas em 2023, resolvi ajudar nas aulas, junto aos meus irmãos e amigos, nas segundas e terças-feiras. Hoje em dia, tenho a oportunidade de dançar no Grupo Cactus, auxiliar a Comissão nas atividades necessárias aos grupos e ainda ajudar nas aulas. Assim, colaboro para dar continuidade à essa tradição que há anos segue firme e acolhe mais adeptos a cada dia que passa.



MARTIN C. SCHOUTEN

Olá, sou o Martin, nascido em Wervershoof, na Holanda. Cheguei ao Brasil com 4 anos e a família se estabeleceu em Holambra, onde sou produtor de tulipas. Minha jornada na dança começou aos 10 anos (1992) quando me juntei ao Grupo Vieoltjes. Desde então, tive a honra de aprender com Piet e outros talentosos professores que cruzaram meu caminho. Minha entrada para o Vieoltjes também atraiu meus pais e meus três irmãos para a dança. Minha mãe, Marian, se dedicou tanto que continua participando até hoje. E virou uma herança familiar: minha esposa e filho também dançam e, recentemente, minha filha de 10 anos deu seus primeiros passos. Devido à escassez de meninos, lembro que, aos 14 anos, participei das apresentações de três grupos numa mesma Expoflora. Tive dois períodos de pausa: dos 16 aos 19 anos para estudar na Holanda e, depois, dos 23 aos 38 devido ao trabalho. Mas sempre voltei. Atualmente, sou membro do Grupo Cactus, no qual continuo a aprimorar minhas habilidades e compartilhar minha paixão pela dança. Além disso, tenho o prazer de apresentar os grupos de dança durante a Expoflora e em outros eventos.

## ACONTECEU



### Reunião marcou retomada da Dança Folclórica

Uma reunião com pais marcou o primeiro encontro das atividades da Dança Folclórica neste ano. Foram convidados pais, mães e responsáveis pelas crianças que fazem parte dos grupos que ensaiam às segundas-feiras. Esses grupos envolvem os mais jovens, muitos começando agora. Por isso, o encontro foi uma oportunidade para se explicar como funcionam as aulas bem como tirar dúvidas. E a presença foi extremamente representativa. Já para os jovens que ensaiam às terças-feiras, que estão numa faixa etária mais alta, todos participaram de uma conversa antes do início das atividades lembrando os mesmos pontos abordados com os pais dos mais novos.

E pela primeira vez nessa já longa história da Dança Folclórica, nenhum dos que compareceram no dia das inscrições foi deixado de fora. Em função disso, o primeiro grupo, Vieoltjes (Violetas), foi dividido em dois com horário diferenciado para que se pudesse ensinar com a devida atenção.

E também pela primeira vez, foi anunciado que todos os integrantes dos grupos de dança serão levados ao Museu Histórico e Cultural de Holambra para fazerem uma visita guiada. O objetivo é enriquecer o conhecimento desses jovens e crianças já que participam de uma atividade que representa uma cultura diferenciada da nossa.



### Sempre cabe mais um!

As aulas de Dança Circular retornaram no fim de janeiro e novidades surgem todos os anos. Neste 2025, as rodas iniciaram animadas e os grupos contam com mais participantes.

Na segunda-feira, a roda das Joaninhas gira sob um olhar das fases da Lua (Lunes), com uma pitada de astrologia. Na terça-feira de manhã, em fevereiro, com o retorno das crianças às escolas, a roda começou mesmo a ficar mais volumosa já que avós e mães ficam mais livres e retornam à aula. A primeira roda da terça é mais exigente enquanto a segunda é mais filosófica e com conteúdos espirituais. No mesmo dia, tem roda acontecendo no Centro Social Holandês, roda na Terceira Idade e dança sentada também. Sem esquecer da roda no Naoot. A terça-feira é o dia com mais rodas de dança circular em Holambra: são seis aulas! As danças sentadas na Dança Viva mudaram de dia e agora acontecem às quartas-feiras pela manhã, e à noite tem a Roda dos Homens e a roda do Beija-Flor, que este ano dança as qualidades dos chakras. E, finalizando, na quinta-feira tem a roda das Camélias, que já estava crescendo desde o ano passado. Detalhe importante: sempre cabe mais um!



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

#### Segunda-feira:

Grupo Vieoltjes - 15h (A) e 16h (B)  
Grupo Iris - 17h  
Grupo Lelies - 18h  
Grupo Anthurium - 19h

#### Terça-feira:

Grupo Alstromeria - 17h30  
Grupo Waterbloem - 18h30  
Grupo Lavendel - 19h30  
Grupo Cactus - 20h30

#### Quinta-feira:

Grupo Amaryllis - 19h

### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 08h45 - Danças Sentadas
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda dos Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina

## E VEM POR AÍ

### CURSO DE APROFUNDAMENTO

- 22 de março - Saúde na Dança Circular - Katia Calazans
- 24 de maio - Cooperação na Roda e na Vida - Lili Fausto
- 19 de julho - Dançando a Interdependência e a Cultura de Paz - Estela Gomes
- 13 de setembro - Os Mistérios das datas Festivas do nosso Calendário - Vaneri de Oliveira
- 08 de novembro - A Alegria nas Fases da Vida - Lize Schoenmaker de Block

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195

Holambra, 24 de Março de 2025 ♦



## Friedel e a “Missa” (Final)

A "Meditação em Dança (Dança Sagrada)" fundada por Bernard Wosien e desenvolvida por Friedel, que teve uma longa colaboração com o fundador, aponta para um objetivo espiritual e abre a dimensão religiosa da dança. Com a meditação em dança, foi criada uma forma de dança que contém beleza, sabedoria e um terceiro aspecto: uma união consciente.

Friedel teve suas primeiras aulas de balé aos cinco anos (idade e, ao longo dos anos, foi aprendendo e estudando com vários professores de dança. Após os estudos universitários, ela passou dois anos na Islândia, casou-se em 1965 e tem três filhos (Björn, Nanni e Saskia). O encontro com Bernard Wosien representou um momento decisivo em sua vida. Ela se tornou sua aluna e foi sua associada por muitos anos.

Sobre a "Missa", Friedel já disse que, "em muitas religiões, a dança foi e é o ato ritual mais importante junto com o sacrifício. Também na Bíblia, corpo, alma e espírito são uma unidade inseparável. Hoje, deveríamos descobrir esta unidade novamente. Não existe oração puramente interna, é sempre preciso forma física. Por exemplo, uma forma audível na palavra e no canto de oração, uma forma visível através do gesto e da dança. Gostaria de desenvolver, dançar e celebrar esta missa com pessoas que procuram sua própria experiência religiosa aprofundada e às quais a renovação da liturgia é uma preocupação".

Feitas quase 40 anos atrás, as seis coreografias atualmente dançadas pelo grupo da "Missa" foram criadas por Friedel em referência a Kyrie, Sanctus, Gloria, Pai Nosso, Credo e Agnus Dei.

O grupo da 'Missa' já teve também a participação de bem poucos homens mas, desde a morte de Piet, segue exclusivamente com mulheres. O grupo já se apresentou em festas de colheita, rituais de final de ano, em igrejas da região, despedida de padre, festa de 45 anos de casado de Piet e Ank, na Gruta dos Palhares (Sacramento – MG) e em várias outras oportunidades. Desde 2010, é o único grupo a dançar a "Missa" que tem essa regularidade. Como regra, tem apenas um descanso em janeiro, mas também sofreu a interrupção causada pela pandemia. Apesar de acontecer todo primeiro domingo do mês, vale sempre uma confirmação de presença porque alguns ajustes, raros, são feitos em datas específicas como São Nicolau e Dia das Mães, por exemplo.



FRIEDEL KLOKE-EIBL

## QUEM SOMOS



**PATRICK AUDREY WIGMAN**

Sou Patrick (mas todo mundo me conhece por Pezão), nascido e criado em Holambra. Tenho 47 anos e sou formado em Administração. Hoje, junto de minha esposa, a Jô, vivo de festas: temos um buffet itinerante há 14 anos, sempre servindo experiências gastronômicas diferenciadas para nossos clientes.

Tive o prazer de fazer parte do primeiro grupo de crianças de danças típicas holandesas. Isso foi em 1988. Até então, só dançavam casais ou pares que namoravam, todos adultos. Dançamos não só na Expoflora, mas também em vários outros eventos, como Festa das Nações, em diversas escolas e cidades da região. Naquela época, chegamos a ter a oportunidade de nos apresentar até nas areias de Copacabana (Rio de Janeiro).

Dancei por mais de dez anos e, daí, me desliguei da dança pois, por conta dos estudos, fui morar fora e não conseguia mais participar dos ensaios.

Depois de muitos anos, voltei a ajudar como auxiliar de professor e, com o passar do tempo, fui intitulado professor de danças folclóricas holandesas.

Hoje, infelizmente, por conta de nosso trabalho, não consigo me dedicar 100% ao projeto, mas, sempre que possível, ajudo nas aulas e apresento os grupos durante a Expoflora.



**LUÍS RICARDO ALVES**

Lembro que a família, incluindo meus pais, conheceu a Expoflora em 2001 e nos encantamos com as crianças e jovens dançando. Eu e a Yoshiko (minha esposa) comentamos: onde mais a gente veria coisas assim? Com os filhos já fazendo parte do escotismo (outra coisa muito legal de Holambra), mudamos para cá no início de 2008 e eles também foram participar da dança folclórica. Enquanto isso, a Yoshiko conheceu a dança circular e me levou junto. Graças à sugestão e insistência dela, e também da Lize (de Block), fiz o Curso de Formação em 2017 e daí foi criado a Roda dos Homens – em que o Piet liderava e o Carlos (Garutti) e eu acompanhávamos. Coisas aconteceram e acabei ficando sozinho na focalização e também substituí minha esposa no grupo de quintas à tarde (que já faz alguns anos vem tendo a grande participação da Annie Eysink). Daí, passei a tentar ajudar no suporte a cursos, eventos, workshops e sendo um DJ quando necessário. Jornalista por formação, agora estou envolvido com várias atividades da Associação e também sou aluno do Grupo Amaryllis de dança folclórica!

## ACONTECEU



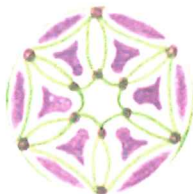
### Visita ao Museu

As crianças e jovens da Dança Folclórica tiveram uma visita guiada no Museu Histórico e Cultural de Holambra nos dias 17 e 18 deste mês. Os grupos foram recepcionados por Margareth Pennings, que contou com a ajuda de Adrianus Pennings, Dick Schoenmaker, Marly Moraes e Hugo van den Broek. Ela fez um resumo da chegada dos imigrantes holandeses à Fazenda Ribeirão relatando dificuldades encontradas na comunicação com os brasileiros que aqui estavam, com as casas de pau-a-pique, sem eletricidade, sem forro, sem vidros e com chão batido. Relatou também fracassos na tentativa de trabalhar com gado leiteiro trazido da Holanda, plantas que geravam poucos frutos, o desconhecimento e a inadaptação ao novo solo e diferentes métodos de agricultura até se chegar às flores, que revolucionaram a economia holambrense. Ela ainda demonstrou como funciona o sistema de leilão reverso do Veiling (que começa no preço máximo e decresce) e visitaram o salão de fotos onde vários dos participantes puderam identificar seus antepassados. Puderam ver também imagens da Holanda mostrando o uso de moinhos para bombear água de áreas que ficam abaixo do nível do mar (e que também há os usados para triturar grãos) e receberam explicações sobre a importância dos tamancos no passado: um calçado barato que protegia contra a umidade e o frio. Com certeza, além de reforçar o conhecimento sobre a história do município, puderam aprender sobre diferenças culturais.



### Preparando os trajes

Além da visita ao Museu (ver acima), os preparativos para a Expoflora estão a todo vapor na dança folclórica. Os tamancos já foram encomendados e devem chegar até agosto. Já as medidas dos dançarinos foram tiradas este mês, as ideias de croquis foram elaboradas e todos os tecidos necessários foram comprados. O grupo que demanda uma atenção especial é o Violtjes, aquele que fará sua estreia na Expoflora deste ano e terá, consequentemente, seu primeiro traje. Como regra, os grupos utilizam o mesmo traje por dois anos, quando ele é então trocado. Mas ajustes têm que ser feitos praticamente todos os anos porque o pessoal está naquela idade que não para de crescer.



SEMPRE DANÇE CONFORME A SUA PRÓPRIA MÚSICA.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195



## aulas regulares

### DANÇA FOLCLÓRICA

#### Segunda-feira:

Grupo Violtjes - 15h (A) e 16h (B)  
Grupo Iris - 17h  
Grupo Lelies - 18h  
Grupo Anthurium - 19h

#### Terça-feira:

Grupo Alstromeria - 17h30  
Grupo Waterbloem - 18h30  
Grupo Lavendel - 19h30  
Grupo Cactus - 20h30

#### Quinta-feira:

Grupo Amaryllis - 19h

### DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 08h45 - Danças Sentadas
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda dos Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina



### Dança Circular e Saúde

A focalizadora Kátia Calazans, especialista em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde deu início ao Curso de Aprofundamento 2025 da Associação Cultural Dança Viva abordando o tema "Saúde na Dança Circular". O workshop, voltado a pessoas com experiência em dança circular, foi realizado ao longo do sábado dia 22 deste mês e teve a participação de mais de 20 pessoas. Além de apresentar uma seleção de músicas com as quais costuma trabalhar temas na saúde e propor uma reflexão sobre como atuar com os grupos, Kátia ainda conversou com os participantes sobre como utilizar o material já conhecido pelos focalizadores. Várias de suas colocações, baseadas em sua longa experiência, serviram como um estímulo no sentido de se ter um novo olhar sobre essa prática.

Holambra, 30 de Abril de 2025 ♦



## Sementes do Piet

O longo envolvimento de Piet com as mais variadas formas de dança, desde a juventude até o fim de sua vida, marcaram um caminho de descoberta pessoal e também de compartilhamento de suas experiências, pois a dança foi sempre feita em grupos. Iniciando-se com as danças de salão, passando pela folclórica até chegar à dança circular, ele foi participante ativo em seu meio social e buscou expandir a atividade levando-a para grupos e camadas menos favorecidas em que a prática não fazia parte. E essas movimentações de Piet vieram a resultar no que pode ser descrito como área de atuação da Associação Cultural Dança Viva.

Aqueles que conviveram mais proximamente de Piet relatam que ele tinha uma grande necessidade de estar no meio das pessoas e elas, apreciava a beleza do olhar das pessoas e falava que tinha muito a aprender com elas. Com as crianças da APAE, tinha um cuidado e um carinho imensurável, e se entregava de corpo e alma quando estava com elas.

Ao longo de suas atividades, ele foi fazendo apostas em pessoas que dessem continuidade a seu objetivo. Foi o agricultor, por assim dizer, semeando plantas que vingaram.

### E veio Vera

Vera Alves, de Itobi, que exerce várias atividades com a dança em sua cidade, com certeza está nessa lista. E é ela quem relembra como tudo começou.

O primeiro contato com Piet aconteceu em 1998, quando ela tinha 23 anos, trabalhava no Sítio A Boa Terra (em Itobi, que pertence à família de uma irmã dele) e, por coincidência, ele apareceu para uma visita e foi até o barracão. Foi a primeira vez que ela o viu mas, já demonstrando ter iniciativa, perguntou se ele poderia arrumar ingressos da Expoflora para o pessoal, o que resultou numa viagem da turma do Sítio. "Assim que entrei (na Expoflora), a primeira coisa que vi foi o grupo de dança com o pessoal fazendo aquela de bombear água. Eu fiquei encantada, apaixonada, tenho essa sensação até hoje", lembra Vera.

Voltando para casa, já descobriu que a Terra Viva tinha projeto de dança na Fazenda Cachimbão (próxima ao Sítio A Boa Terra) e que tinha essa dança.

"Nossa, eu fiquei entusiasmada, queria dançar", diz ela. Aí, teve um curso de artesanato e lá Vera conheceu a monitora do projeto, que perguntou se não gostaria de ser monitora também. Manifestada a vontade, depois de um tempo surgiu o convite. No início, era para auxiliar os monitores que passavam as danças (ajudar e também dançar).

Ela conheceu dois grupos de crianças (o dos maiores e o dos menores) para ver em qual ia ficar mas, de repente, os outros monitores saíram. Ela relata: "E me veio aquele medo porque as atividades, os jogos, eu corria atrás, mas as danças, as coreografias eu achava muito difícil. Acho que o Piet ia uma ou duas vezes por mês pra levar danças novas. Quando ele vinha, era uma alegria, mas também uma tensão. Mas eu fui entendendo as danças do projeto. Acho que dois anos depois de voluntária surgiu o convite para trabalhar na empresa e estar assumindo de forma mais direta o grupo, não somente no sábado, mas estar me envolvendo com o projeto".

### "Você consegue!"

Quando entrou na empresa, veio a ideia, que o Piet também compartilhava, de levar a dança para a terceira idade de Itobi. Ela foi treinar e aprender com ele no grupo que havia em Santo Antônio de Posse. Então, conversaram no asilo e ela teve uma ajuda na condução por cerca de dois meses. Daí, Vera assumiu sozinha o grupo, deram o nome de Rosa dos Ventos e já lá se vão 21 anos. Nesse tempo, ela estava com a dança da terceira idade, o Projeto Florescer e, um ano depois, veio também o projeto na APAE que o Piet queria fazer. Ela acha que ele já tinha feito uma vivência lá. Vera lembra: "Piet organizou um treinamento e daí teve início a roda de dança para as crianças da APAE. Fui, cada vez mais, me identificando com a dança e ele foi percebendo que eu conseguia". Vera também lembra que Piet falava: "Você dá conta, você consegue, cada um tem seu jeitinho, mas as coisas acontecem".

Vera acrescenta que, depois de já conviver com Piet, ele lhe disse que, quando pediu os ingressos sem nem conhecê-lo, ele pensou: "Quem essa menina pensa que é, com essa liberdade?". Mas que, depois de um tempo, "ele agradeceu por eu nunca o ter tratado como o Piet da mídia, por tê-lo bajulado, mas sim ele em sua simplicidade, como ser humano".

## QUEM SOMOS



BRUNO FARIA

Sou Bruno, focalizador de dança circular e formado em Administração. Meu primeiro contato com a dança aconteceu aos 8 anos, através do Grupo Florescer, que era apoiado pela empresa Terra Viva. Foi lá que conheci o Piet, e esse grupo utilizava a dança folclórica como ferramenta de expressão e integração. A partir dessa experiência, a dança se tornou uma parte fundamental da minha vida. Em 2016, aos 22 anos, fiz o curso de Formação em Dança Circular na Dança Viva. Em 2022, decidi seguir minha verdadeira paixão e passei a me dedicar integralmente à dança. Hoje, estou à frente de duas rodas de dança circular em Casa Branca, uma em Vargem Grande do Sul, e coordeno o Projeto Multiplicares, levando a dança circular a crianças, jovens, adultos e idosos, com o objetivo de cultivar pertencimento, autoestima e alegria através do movimento. Além disso, sou instrutor do SENAR-SP no programa Jovem Agricultor do Futuro e utilizo a dança como uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional para jovens rurais. Acredito que a dança circular é mais do que um simples movimento. Ela é um poderoso meio de fortalecer vínculos, promover o bem-estar e gerar transformação pessoal e comunitária.



ANDREA PREQUERO

Sou Andrea, tenho 53 anos e atuo na Responsabilidade Social da empresa Terra Viva e Planti - Associação Socioeducativa como gestora de projetos e ações sociais. Minha graduação foi em Psicologia, com pós-graduação em Dança e especializações e formações em Yoga, Meditação, Danças Circulares, Educação Terapêutica e Terapia Social e cursos extracurriculares de artes. Gosto da diversidade de saberes e de poder compartilhar o que aprendo com os grupos que trabalho. Meu interesse pela dança surgiu ainda na infância, quando estudei ballet clássico, jazz, capoeira e, na vida adulta, transitei por diversas modalidades, inclusive a dança de salão, da qual dei aula por alguns anos em São Paulo.

Na Dança Viva, me formei como Focalizadora em 2009 e conduzi, por alguns anos, a Roda de Danças Circulares em Artur Nogueira, o que me proporcionava momentos de extrema felicidade, conexão e partilha pela prática. Atualmente, as danças circulares fazem parte das "ferramentas" que complementam as minhas atividades com educadores, crianças e na empresa, principalmente em celebrações e momentos de integração das equipes. Para mim, existe um poder abençoado nas Danças Circulares, de proporcionar autoconhecimento, prazer, alegria, saúde física, mental e emocional, conexão, desenvolvimento de diversas habilidades, restauração espiritual e cura.

## ACONTECEU



Dia do Rei teve Dança Folclórica

Holambra comemorou o "Dia do Rei" no último domingo, dia 27 de abril. E a Dança Folclórica participou das festividades através do Grupo Waterbloem. O grupo, formado em 2019 e composto por jovens da faixa dos 16 anos, fez sua mostra de danças mesclando coreografias que aprenderam no ano passado com algumas danças que fazem parte do repertório que estão ensaiando este ano.

Para a apresentação do De Boanopstekker (O Carregador de Feijão), uma dança comemorativa usada em festas de colheita, contaram com a participação de Henk e Anne no centro da roda. O casal de irmãos gêmeos de 10 anos que, a partir de agora, formam o par de mascotes da cidade, foi apresentado ao público oficialmente no mesmo dia.

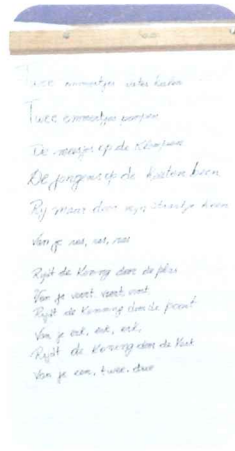
O "Dia Do Rei", o feriado nacional mais importante da Holanda, marca a celebração do aniversário do rei e é comemorado em 27 de abril, dia de seu nascimento.



Crianças voltam a cantar antiga brincadeira na dança holandesa

Os integrantes do Grupo Violtjes de Dança Folclórica estão resgatando uma dinâmica que foi usada quando os grupos de crianças começaram a dançar na Expoflora lá em 1988: elas vão dançar enquanto cantam a música em holandês. A canção é a Twee emmertjes water halen (Busque dois baldinhos de água). Quando a dança com as crianças foi iniciada, era comum que ainda se falasse holandês em casa. Mas, com o passar do tempo, um processo comum a todos os grupos de imigrantes, da terceira geração para a frente, esse costume vai se perdendo exatamente porque as novas gerações geralmente não mais utilizam a língua.

A música dos "Baldinhos" é uma antiga brincadeira de crianças na Holanda utilizada até hoje com crianças pequenas. Uma tradução livre da letra poderia ser: Busque dois baldinhos de água/Bombeie dois baldinhos/As meninas de tamancos/Os meninos de perna de pau/Ande pela minha rua/O Rei passa pelo lago/O Rei passa pelo portão/O Rei passa pela igreja/E, um, dois, três.



## aulas regulares

## DANÇA FOLCLÓRICA

## Segunda-feira:

Grupo Violtjes - 15h (A) e 16h (B)  
Grupo Iris - 17h  
Grupo Lelies - 18h  
Grupo Anthurium - 19h

## Terça-feira:

Grupo Alstromeria - 17h30  
Grupo Waterbloem - 18h30  
Grupo Lavendel - 19h30  
Grupo Cactus - 20h30

## Quinta-feira:

Grupo Amaryllis - 19h

## DANÇAS CIRCULARES

- Segundas - 18h30
- Terças - 07h30 e 09h
- Quartas - 08h45 - Danças Sentadas
- Quartas - 19h
- Quartas - 19h - Roda dos Homens
- Quintas - 16h
- Sextas - 07h - Paneuritmia
- 1º Domingo do Mês - Missa Latina



Amor é algo que se faz e não se consome.

Lucila Assumpção

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DANÇA VIVA  
Rua Rota dos Imigrantes, 605, Holambra/SP  
E-MAIL: cursos@dancaviva.com.br  
contato@dancaviva.com.br  
WHATSAPP 19 9 9210 9195